PREÇO DE ASSIGNATURAS

ANNO — — — — — — — 24$000
SEMESTRE — — — — — — 12$000

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

O cambio regulou a 5 57/64, sendo a libra cotada a 40$152, o dollar a 8$380 e o franco a $330. O mil réis ouro foi vendido a 4$500.

A maxima thermometrica registrada foi 31,5 e a minima 24,4

A media da demora entre Parahyba e Rio em 4 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados amanhã, no porto de Cabedello, do norte, o paquete *Itaimbé* e d. New-York, o vapor inglez *Pancras*.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { *Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES* / *Substituto — DR. NELSON LUSTOSA* | PARAHYBA — Terça-feira, 6 de março de 1928 | GERENTE — *CLAUDINO MOURA* | NUMERO 51

O PROBLEMA DO NORDE'STE BRASILEIRO

Não nos podemos evadir á captivante solicitação de algumas linhas uteis para esta sympathica e promissora revista.

O que se nos antolha, de entrada, é a difficuldade na escolha do assumpto, pois temos de discorrer, no meio de todos os factos diarios e mais vultosos da vida nacional contemporanea, um objecto relevante e de actualidade evidente.

Facilitando a tarefa, recolhamo-nos de divagações, improprias de uma revista séria, e forrageem's na proveitosa seara dos problemas que, nos dias correntes, mais nos impressionam e interessam a todos. Destes, não ha negar, são de maior opportunidade, pela sua magnitude a todos os respeitos, as *Obras do Nordéste*.

E' este, effectivamente, o nosso problema dos problemas, o que constituiu o pensamento mais solicito do Grande Presidente — Epitacio Pessôa — e já é hoje uma grande preoccupação nacional, dessas que apaixonam de todo uma nação e enchem completamente uma época.

As delongas no resolver essa questão suprema não prendem mais com as difficuldades financeiras, deante dos numerosos recursos obtidos e das maravilhosas receitas da Republica.

O fim a que apontamos este ligeiro artigo é, portanto, o mesmo que collimámos em discurso proferido, a 15 de dezembro ultimo, na Camara Federal dos Deputados e cujo transumpto aqui, noutras palavras, deixamos.

Urge crear, de feito, *a mentalidade brasileira das Obras do Nordéste*, como já foi dito da tribuna da Camara que se devia fazer a do café, a do assucar, a do algodão, etc. E' tão valioso o material adquirido e ha muito posto ao pé de todas aquellas obras começadas, que seria um crime prolongar ainda a descontinuidade daquelles grandes serviços.

A visita do actual presidente da Republica ao Nordéste despertou lá, em todos os espiritos, as mais justificadas esperanças.

As suas declarações, em expressivo discurso, no banquete que lhe offereceu o presidente da Parahyba, do mesmo passo que comprovaram as inestimaveis realizações do grande presidente no meio-norte brasileiro, de 1920 a 1922, valeram pelas mais animadoras promessas, não apenas em obsequio ao povo que festejava, confiante e satisfeito, ao chefe eleito da Nação, mas em desafôgo aos seus proprios sentimentos de patriotismo elevado.

E' que o presidente Washington Luis só encontrou pelo Nordéste obras e beneficios reaes, alguns já entregues á serventia publica. Nada, alli, se lhe deparou para confirmar os *grandes desperdicios*, que feriam aqui a nota do escandalo, durante muito tempo.

O depoimento pessoal do chefe do Estado vem mostrar que os coryphêus dessa injusta campanha jornalistica seriam então passiveis das penas do crime de lesa-patria, a não lhes ser desculpa, como foi, a ignorancia do assumpto . . .

Hoje o *maximo problema*, como já chamamos ás obras contra as sêccas, se tornou um *problema nacional*, no dizer unanime de nortistas e sulistas.

Ainda nas ultimas sessões da Camara Federal, o deputado paulista Moraes Barros e o deputado mineiro Augusto de Lima disseram, por espontaneo e louvavel sentimento de justiça, *que as obras do nordéste constituiam um problema, não apenas regional, mas nacional, e que, mais cêdo ou mais tarde, teriam de ser feitas*.

Eis o reflexo verdadeiro da opinião nacional, incidentemente transmittido pela voz auctorizada desses dois representantes de São Paulo e Minas. Vemos, assim, que o problema do Nordéste já está no dominio de todas as consciencias, ganhando a necessaria extensão para ser, quanto antes, resolvido no Brasil.

E' força reconhecer que esse sentir geral se origina da propria relevancia do problema, que é, ao mesmo tempo, em toda a luz, politico, economico, social, humanitario e patriotico. D'ahi a evidencia e a força com que elle se impoz ás sympathias confessadas do actual presidente da Republica.

Esperemos, pois, a solução infallivel.

A questão monetaria, a questão politica e outras, postas ultimamente na ordem do dia da imprensa e da opinião, já tiveram a erguel-as e solucional-as a solicitude do dr. Washington Luis.

Falta-nos agora a questão suprema do Nordéste.

Ponto é que não faltemos com a nossa solidariedade decidida á bôa vontade presidencial. Appellemos do pessimismo renitente para a confiança exultante.

Aqueçamo-nos ás claridades novas, inspirativas de energia e de trabalho.

Confiemos nesta radiosa activividade brasileira, que só nos impulsiona para os cimos !

Daniel Carneiro

(Da *Gazeta Economica e Fiscal*)

INVERNO

Já se póde dizer que, se não foram de todo neutralizadas as apprehensões, consequentes á longa estiagem de janeiro a fevereiro, pelo menos o moral do nosso povo alentou-se bastante com as chuvas deste começo de mez.

O pavor de uma sêcca assalta todos os espiritos desta região quando tarda o inverno. E' a recordação dos annos de fome, de desmantellos e deslocamento das nossas populações, de que está cheia a historia do nordéste.

Um anno de sêcca, ou um anno desmantellado, pela inconstancia das chuvas, é de effeitos desastrosos para um largo periodo superveniente.

Reduzem-se os rebanhos, decresce a actividade agricola e diminue o elemento braçal, pela emigração e pelo desanimo.

Só porque o inverno do anno passado foi escasso, estamos vendo quanto prejuizo vem occorrendo, por insufficiencia de recursos para resistencia dos máos dias.

A situação felizmente mudou. Muito pouca gente está desesperançada de um bom inverno, a despeito de não se terem generalizado abundantes os aguaceiros.

Um bom augurio de estação regular é esse de estarem vindo as chuvas do oeste para leste.

A meteorologia experimental do matuto marca esse indicio de muito promissor, e se acaso já tem falhado é coisa tão rara que a tradição não regista.

Desde principios do mez que chove em pontos diversos do Estado. Confirmam no os telegrammas de varias localidades.

Alguns rios correram, e alguns açudes receberam bom volume dagua, tanto no alto sertão como aquem da serra.

O Parahyba, por exemplo, está correndo, e quando esse rio apparece assim, é motivo de alegria, porque é o correio do inverno, na linguagem das populações ribeirinhas.

Se não faltarem chuvas, a Parahyba registará em 1928 uma era de franca prosperidade das classes productoras e todos os elementos vitaes do Estado crescerão de vigor e de estimulo.

Os productos de nossa agricultura estão a preços altamente compensadores, a começar do algodão, cotado agora a elevado nivel e com animadora procura nas praças nacionaes e estrangeiras.

Cereaes, legumes e outros generos da terra tudo vale ouro no presente, porque tudo é disputado com empenho [illegible] feiras, nos mercados e [illegible]ndas.

[illegible] actividades do nosso [illegible]cultor poderão contar pela certa com uma retribuição integral e segura, desde [illegible] não nos falte o inverno.

O DIA EM PALACIO

Perante o sr. presidente do Estado, o sr. dr. Seraphico da Nobrega prestou compromisso do cargo de procurador geral do Estado. Em seguida s. s. agradeceu ao chefe do govêrno a sua nomeação.

—

Estiveram hontem no Palacio do Govêrno, durante o expediente, as seguintes pessôas: deputados federaes Tavares Cavalcanti e Pereira de Carvalho; deputados estadoaes Ignacio Evaristo, Herectiano Zenayde, Antonio Bôtto, Generino Maciel, Irenêo Joffily, João Minervino de Almeida, Walfrêdo Leal, Paula e Silva, Juvenal Espinola, Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, Severino de Lucena e Avila Lins; drs. Guedes Pereira, Democrito de Almeida, Julio Lyra, João Espinola, Manuel Simplicio Paiva, João Mauricio de Medeiros, Fernando Nobrega, Adhemar Vidal, Alpheu Domingues, Gouveia Moura, Antonio Ferreira Ventura, Seraphico Nobrega, José Domingues Porto, Matheus de Oliveira, Teixeira de Vasconcellos, Nelson Lustosa, José Coêlho e José Vinagre; srs. monsenhor João Baptista Milanez, Pedro Torres, Eudes Barros e Oliveiro de Lucena.

—

O sr. dr. Manuel Paiva, 1.º promotor publico da capital esteve em Palacio, agradecendo ao presidente João Suassuna os cumprimentos que lhe enviou em telegramma por motivo do seu natalicio.

—

O sr presidente do Estado, receberá, hoje, em audiencia, das 14 horas em diante, as seguintes pessôas: Oliveiro de Lucena, Angelo Cibella, Hugo Falangola, Joaquim Cavalcanti, d. Arcelina Gomes de Souza.

—

Esteve hontem em palacio em visita de cumprimentos ao presidente João Suassuna o sr. dr. Tavares Cavalcanti, nosso representante na baixa Camara do paiz.

Foi muito cordial o encontro do chefe do Estado com o *leader* da nossa bancada naquella casa de congresso, demorando-se ambos em palestra sobre interesses da Parahyba.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos:

Portarias — Concedendo seis mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, a d. Rachel de Souza Cantalice, regente effectiva da cadeira elementar mista do povoado Engenho Central, do municipio de Santa Rita;

exonerando, a pedido, o dr. José Maria Neves do cargo de sub-prefeito do municipio de Bananeiras;

nomeando para o substituir, o dr. Odon Bezerra Cavalcanti;

concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes, a dona Angelita Paiva Madruga, adjuncta effectiva da cadeira elementar do sexo feminino da villa do Sapé;

concedendo seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios do seu particular interesse, a dona Diva de Menezes Pacote, adjuncta effectiva do grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa»;

concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes, para tratamento de saúde, a dona Julita de Andrade Vasconcellos, professora da cadeira mista do grupo escolar «Dr. Thomás Mindello»;

designando o cidadão Delmiro Bia Pereira de Andrade, administrador da Mesa de Rendas de Santa Rita, para ter exercicio no logar de almoxarife do Serviço de Saneamento;

concedendo seis mezes de licença com os vencimentos integraes, ao bacharel Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Campina Grande;

rectificando o acto sob n. 86, de 22 de fevereiro do anno corrente, que nomeou d. Maria Regis Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira mista de Alagôa Grande, visto a mesma chamar-se Maria Regis de Mello.

DO RIO

Os menores e as casas de diversão

RIO, 2 — A imprensa se occupa largamente da decisão do conselho supremo da Côrte de Appellação que concedeu um *habeas-corpus* permittindo aos menores em companhia dos paes frequentarem casas de diversões.

Segundo jurisprudencia do Supremo Tribunal não cabe recurso dessa decisão, que é definitiva. (A. A.)

—

Para a Europa

RIO, 3 — O sr. Wenceslão Braz partirá a 24 do corrente, a bordo do «Cap Arcona», para a Europa. (A. A.)

—

O Brasil nas Olympiadas de 1928

RIO, 3 — Entrevistado, o sr. Renato Pacheco, presidente da Confederação de Desportos, declarou que se dentro de oito dias não houver manifestação official favoravel será impossivel o comparecimento do Brasil ás Olympiadas de Amsterdam.

Realiza-se a 2 de abril p. vindouro a assembléa geral da Confederação para tratar-se da reforma dos estatutos. (A. A.)

—

A questão dos menores

RIO, 3 — Entrevistado, o juiz Mello Mattos declarou que a Côrte de Appellação não resolveu a questão definitivamente; porém os juizes de menores de São Paulo, Minas e Paraná seguiram o seu exemplo prestando obediencia áquella decisão. O Supremo Tribunal Federal terá de pronunciar-se mantendo certamente a sua opinião que é a da maioria.

O *habeas-corpus* não é meio idoneo para solucionar a questão que continúa aberta até que o Supremo Tribunal se pronuncie a respeito. (A. A.)

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem a Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Severino de Lucena e Manuel Octaviano.

Alem dos deputados mencionados compareceram os srs. Generino Maciel, Paula e Silva, Juvenal Espinola, Pedro Ulysses, Neiva de Figueirêdo, Herectiano Zenayde, João José Maroja, Walfrêdo Leal, Avila Lins, João de Almeida e Irenêo Joffily.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Na hora de apresentação de projectos, moções, etc. o sr. Neiva de Figueirêdo communica estar na casa o deputado José Targino, pedindo a nomeação de uma commissão para introduzil-o no recinto.

O sr. presidente nomeia o deputado que requereu e mais o sr. Pedro Ulysses, tendo prestado o compromisso legal o sr. José Targino.

O expediente constou das petições de Alice Bizarria Coêlho, professora effectiva da cadeira publica de Cajazeiras, requerendo um anno de licença para tratar de interesse particular e do bel. José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito de Bananeiras, requerendo um anno de licença.

Na ordem do dia foram discutidos em terceiro turno os seguintes projectos de 1927: n. 18 (licença á professora publica d. Deoclecia Maria Lessa) e n. 19 (vitaliciedade á professora d. Catharina Amstein.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, designando-se a seguinte ordem do dia para hoje:

Votação em 3.ª discussão do projecto n. 18 (licença á professora publica d. Deoclecia Maria Lessa).

Votação em 3.ª discussão do projecto n. 19 (vitaliciedade á professora d. Catharina Amstein.

O novo procurador geral do Estado

Assumiu hontem o cargo de procurador geral do Estado, para que foi recentemente nomeado, o sr. dr. Seraphico da Nobrega, que prestou perante o chefe do executivo, o compromisso legal.

Do illustre conterraneo recebemos communicação de sua posse.

Do interior do Estado

Princeza

Chuvas em todo o municipio

PRINCEZA, 3 — Tem cahido chuvas regulares em todo o municipio.

A população mostra-se animada. (*Especial*).

—

Em perseguição aos bandoleiros

PRINCEZA, 3 — Uma força sob o commando do sargento Guilhermino seguiu em demanda da fronteira em Conceição, a fim de auxiliar a perseguição dos bandoleiros.

Alli já se encontrava o sargento Antonio Pereira, que armava uma emboscada aos bandidos. (*Especial*).

A Parahyba e o Correio aéreo

Virá proximamente ao nosso Estado um dos directores da Companhia Aeropostal

A construcção de um aerodromo, hangars e officinas

Já é coisa definitivamente assentada — como temos annunciado aos nossos leitores — a inclusão da Parahyba como etapa para os aviões do serviço postal aereo a cargo da Companhie General d'Entreprises Aeronautiques, serviço que com tanto successo está encurtando a distancia das communicações entre os Estados brasileiros, a Argentina e a Europa.

A fim de tratar da construcção do aerodromo, hangars e officinas necessarios á estação dos Correios aereos neste Estado, deve chegar brevemente o dr. Edmond Oliveira, director da Companhia Aeropostale, que se entenderá com o govêrno neste sentido.

A proposito, recebeu o sr. dr. João Suassuna do deputado Oscar Soares o seguinte telegramma:

RIO, 29 - Deverá chegar ahi o dr. Edmond Oliveira, director da Companhia Aeropostale, que faz o serviço aereo entre Paris e Buenos Aires com escala em diversas capitaes do Brasil. Conversei com o dr. Edmond Oliveira no sentido de contemplar a Parahyba na linha aerea, tendo-me assegurado levar a effeito esse serviço, caso encontre ahi facilidades, inclusive a cessão de um terreno para aterrissagem e para construir hangars e officinas. Sua presença ahi bem como seu constante desejo de servir á Parahyba tudo será resolvido com exito. Abraços — Oscar Soares.

O sr. presidente João Suassuna respondeu ao deputado Oscar Soares agradecendo mais esse serviço prestado a interesses relevantes do nosso Estado e assegurando que prestará todo o apoio á missão do dr. Edmond Oliveira na Parahyba.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:— A pequena Theophila, filha do sr. Manuel Pachêco de Aragão, funccionario da Imprensa Official.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. d. Julieta Pires Salles, esposa do sr. Manuel Pires Salles, socio da firma Pires & Salles, de nossa praça.

— O sr. João Theophilo da Silva, negociante em São João de Mamanguape.

— A senhorinha Diva Vasconcellos, filha do sr. Nathanael de Vasconcellos, representante da casa Prati neste Estado.

— O menino Hermane, filho do sr. Arthur Paiva, vice-consul de Portugal neste Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:— O joven Abdon Milanez, filho do sr. Manuel Milanez, major reformado da Força Policial.

— Occorre hoje o natalicio da exma. sra. d. Odette Regis de Amorim Pimentel, esposa do sr. Alzir Pimentel, auxiliar da firma Ferreira Amorim & Cia, desta praça.

— A sra. d. Olindina Villar Toscano de Britto esposa do sr. João Toscano de Britto, secretario dos Correios desta capital.

— O dr. Mario Soares Pereira, nosso conterraneo, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

— A senhorita Alzira Gomes, filha do sr. Anselmo Gomes, commerciante em Soledade.

— A senhorita Maria Rita do Carmo, irmã do sr. João Manuel de Maria, funccionario estadual.

SENHORA ANTONIO BÔTTO:— Anniversaria hoje a exma. sra. d. Litinha Bôtto, esposa do deputado Antonio Bôtto, director d'*O Combate* e procurador fiscal dos Feitos da Fazenda do Estado.

Por esse motivo o casal Antonio Bôtto deverá ser muito felicitado pelas suas relações de amizade.

ESPONSAES: — Prometteram-se em casamento, nesta capital, o sr. Eitel Santiago agricultor no municipio de Santa Rita, e a senhorita Amneres Guedes Pereira, filha do sr. José Guedes Pereira, industrial em nossa praça.

Pertencem os noivos a familias distinctas de nossa sociedade, as quaes têm recebido pelo auspicioso evento, muitos cumprimentos.

— Acham-se noivos a senhorita Carmella Velloso Borges, filha do sr. Anisio Velloso Borges, proprietario do engenho *Recreio*, do municipio do Pilar, e o sr. dr. Silvino Olavo, intellectual de destaque na actualidade parahybana.

Os noivos têm sido, por motivo dos seus esponsaes, muito felicitados por pessôas de suas relações de amisade.

VIAJANTES:— Está nesta capital o nosso correligionario sr. Oliveiro de Lucena, industrial em Pirpirituba.

— Tratando de interesses commerciaes, encontra-se nesta cidade o sr. Gennaro Cavalcante, negociante em Campina Grande.

LEOPOLDO BESERRA — Esteve nesta capital o nosso correligionario e amigo sr. Leopoldo Beserra, fazendeiro e influencia politica em Bananeiras.

ALFREDO GUIMARÃES — Volve hoje pelo trem do horario, para Bananeiras, o nosso amigo sr. Alfredo Guimarães, administrador da Mesa de Rendas dalli, que veiu a esta capital a serviço daquella repartição.

DR. FEITOSA VENTURA — Volve hoje a Campina Grande, após breve permanencia nesta capital, o illustre magistrado dr. Feitosa Ventura, juiz de direito daquella comarca, que esteve em Palacio em visita de cumprimentos ao presidente João Suassuna.

DR. ODON BESERRA — Regressou hontem a Bananeiras o sr. dr. Odon Beserra, advogado alli.

O illustre conterraneo vem por acto do sr. presidente do Estado de ser nomeado sub-prefeito daquelle municipio.

DR. IRENÊO JOFFILY — Para Recife segue hoje, devendo tomar passagem alli amanhã a bordo do *Flandria*, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Irenêo Joffily, deputado á Assembléa Legislativa e advogado no fôro desta capital. O acatado conterraneo esteve hontem em Palacio, despedindo-se do chefe do govêrno.

DR. JOÃO ESPINOLA — Regressou domingo de sua viagem de inspecção a repartições de fazenda no interior do Estado, o nosso amigo sr. dr. João Espinola, inspector do Thesouro, que se fez acompanhar de seu filho academico José Espinola.

DR. CARLOS TAVEIRA — Chegou do interior o sr. dr. Carlos Luiz Taveira, administrador dos Correios, que se encontrava em inspecção ás linhas postaes do sertão do Estado.

S. s. viajou ante-hontem mesmo com destino á vizinha metropole do sul, em objecto de serviço.

Do Exterior

Gravemente enfermo

ROMA, 3 — Informam de Cardone que é muito grave o estado de saúde do poeta Gabriel d'Annunzio. (A. A.)

—

Manifestações ao ministro Mangabeira

LISBOA, 4 — Os professores da Escola Rodrigues Sampaio estiveram na embaixada brasileira, entregando ao embaixador uma mensagem dirigida ao ministro Octavio Mangabeira na qual se exalta a sua acção em defesa da lingua portugueza.

O embaixador pronunciou rapido discurso de agradecimento. (A. A.)

Revolução de 1817

O Instituto Historico, após os serviços de remodelamento do predio em que funcciona, á rua Direita, nesta capital, inicia os seus trabalhos deste anno realizando hoje, ás 10 horas, uma sessão publica commemorativa de mais um anniversario da Revolução de 1817, o movimento patriotico em que a Parahyba teve parte saliente.

O sr. dr. Paulo Magalhães, vice-orador do Instituto, occupará a tribuna para fazer a leitura de uma conferencia sobre assumpto de interesse para os estudiosos de nossas cousas.

Para maior brilho da reunião o sr dr. Flavio Maroja, presidente do Instituto, pede o comparecimento dos socios residentes nesta cidade.

A entrada será facultada a todos que desejarem assistir á sessão de hoje.

Bibliographia

Boletim Belgo Brésilien — Mais um numero dessa revista belga acabamos de receber.

Variado em sua leitura, o «Boletim» continúa a occupar logar de destaque como orgam de propaganda dos interesses belgo-brasileiros.

Noticias do interior

Esperança

Tivemos a ventura de hospedar pela terceira vez o exmo. sr. dr. João Suassuna.

Com um brilho pouco commum a sociedade esperansense aprouve receber aquelle grande amigo de sua independencia.

Seriam approximadamente 10 horas do dia, quando tivemos aviso pelo telegrapho que s. exc. partira de Areia com destino a esta villa. Fez-se logo organizar os alumnos das escolas e enorme multidão com a musica local, em frente á residencia do prefeito, onde teria de se hospedar s. exc.

Dahi a alguns instantes fendeu ao ar uma grande gyrandola annunciando ao povo a chegada do chefe do executivo parahybano.

S. exc. ao saltar do automovel foi acompanhado por um grupo de senhorinhas e o sr. prefeito local, ouvindo-se nesta occasião uma formidavel salva de palmas.

Ao chegar o prestito em frente á residencia do sr. Manuel Rodrigues, s. exc. foi saudado, em nome do povo e auctoridades esperansenses, pelo sr. Severino Diniz, que disse o quanto Esperança sentia-se satisfeita em mais uma vez hospedar o seu honrado bemfeitor.

A esse discurso s. exc. agradeceu em arrebatador improviso que agradou profundamente a quantos o ouviram.

Em seguida foi s. exc. alvo de outra manifestação promovida pela creançada das escolas local, falando em nome destas a menina Jaryna de Carvalho. Em resposta s. exc. produziu magnifico discurso.

Para remate dos festejos realizou-se á noite na residencia do sr. Theotonio Costa, um animadissimo baile que se prolongou até alta madrugada, presidindo a tudo a maxima disciplina e ordem.

(*Do correspondente*)

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

EXAMES PARCELLADOS

Hoje, ás 8 horas, precisamente, serão chamados á prova oral os seguintes candidatos:

Cosmographia — Dacio Cabral de Vasconcellos, Edelio de Albuquerque Lins e Abel Gomes Beltrão (11.530).

Geographia — André Lombardi, Djalma Tavares Wanderley, Ernesto Lombardi, Fernando Correia de Sá e Benevides, Francisco Medeiros Dantas, Gentil Cunha França, Genaro Savino Carrazzone, Haroldo Furtado de Mendonça, Ignacio Evaristo Henrique de Almeida João de Assis Pereira Mello, Manuel Deodato Henrique de Almeida, Nilo de Assis Pereira Mello, Orion de Queiroz Carreira, Raul Onofre Nobrega, Theodolpho Tavares de Vasconcellos, Waldemar Gomes de Mello, Wilson Lustosa Cabral (5303A), e Julio de Oliveira Soares Filho (11.530).

Serão chamados á prova escripta de inglez todos os candidatos inscriptos nesta materia, não só os do dec. 11.530 como os do dec. 5.303A.

A's 14 horas — Oral de Arithmetica — Clodoaldo Vergára de Mendonça, Djalma Tavares Wanderley, Dacio Cabral de Vasconcellos, Gentil Cunha França, Ignacio Evaristo Monteiro Filho, Ignacio Evaristo Henrique de Almeida, José de Barros Moreira, João Lyra da Cunha (5303A), Manuel Deodato Henrique de Almeida, Oscar de Azevêdo Brandão, Rivaldo Britto de Hollanda, Silvestre Teixeira de Albuquerque, Severino de Salles Ayres, Severino Bandeira Cavalcante Lins, Theodolpho Tavares de Vasconcellos, Waldemar Gomes de Mello, Carlos Eugenio Porto, José Cavalcante de Albuquerque (11530), João Leite Gambarra, Lourenço da Fonsêca Barbosa e Mario Moacyr Porto.

Serão chamados á prova escripta de francez todos os candidatos inscriptos nesta materia.

Vida judiciaria

Jury da capital

Está convocada para hoje a 1.ª reunião do jury deste anno. Será presidida pelo dr. Domingues Porto, juiz de direito da 1.ª vara, servindo de escrivão o serventuario privativo sr. Antonio Gonçalves Carneiro.

A cadeira da accusação será occupada pelo sr. dr. Manuel Paiva, 1.º promotor publico da comarca.

—

1.ª Promotoria Publica

LIBELLO: — Em data de hontem o dr. 1.º promotor offereceu libello no processo contra Dorothêa das Neves, pronunciada no art. 278 do Cod. Penal com as modificações do Dec. 2.992, de dezembro de 1915.

—

Superior Tribunal de Justiça do Estado

A declaração do inventariante, sob juramento, sobre a época do fallecimento do inventariado titulo do herdeiro, descripção, etc. reputa-se verdadeira, emquanto o contrario não for provado em acção regular.

Confirma-se a sentença recorrida que decidiu de accôrdo com as regras de direito julgando as partilhas feitas entre os herdeiros conhecidos do decujus.

Appellação civel da comarca de Piancó.

Appellante José Laurindo da Costa e sua mulher.

Appellados Pedro de Sant'Anna de Souza e sua mulher.

Accordam n. 89 — Vistos, relatados e discutidos este autos de appellação civel da comarca de Piancó entre partes, appellantes José Laurindo da Costa e sua mulher e appellados Pedro de Sant'Anna de Souza e sua mulher.

Visa a appellação interposta annullar a sentença que julgou o inventario e partilhas procedidas por fallecimento de d. Antonia Perpetua da Silva, viuva de Francisco Pedro Celestino; quer por não constar do titulo de herdeiros cessionarios (petição de fls. 70) do fallecido Sebastião Victorino de Araújo, casado com d. Senhorinha Maria do Espirito Santo, em virtude de compra que lhe fizera Antonio Avelino Leite, casado com d. Francisca Maria da Conceição, já fallecida, sogra e mãe dos appellantes respectivamente; quer por já ter decorrido mais de 30 annos do fallecimento da inventariada, contrariando assim, o disposto no art. 177 do § 2.º do Cod. Civil.

O que tudo devidamente examinado:

Attendendo que é da competencia privativa do cabeça de casal, ou inventariante a declaração da época do fallecimento do inventariado; se fez testamento, quaes os herdeiros que lhe ficaram, seus nomes, edade e estado, além da descripção exacta dos bens. X P. de Carvalho, Linhas Orphanologicas § 26 e art. 62; Souza Gouveia, Direito dos Orphãos § 797;

Attendendo que, não figurando o titulo de herdeiros os nomes dos appellantes, não podia o juiz mandar incluil-os por lhe faltar o *jus coagendi*, tanto mais quanto a declaração do inventariante sob juramento, deve-se reputar exacta e fiel emquanto não se provar o contrario em acção ordinaria, no juizo competente, e não no inven-

(*Continúa na 2.ª pagina*)

Associações

Palmeiras Sport Club — *Da* secretaria dessa sociedade pébolistica, com séde nesta capital, recebemos communicação sobre a recente eleição e empossamento de sua nova directoria que terá seu mandato até 2 de março do proximo anno.

Os novos poderes palmeirenses ficaram desse modo constituidos:

Directoria de honra: — Presidente, dr. João da Matta Correia Lima (reeleito); secretario, Vasco de Toledo Filho; orador, deputado Genesio Gambarra (reeleito).

Directoria effectiva: — Presidente, Anchises Gomes (reeleito); vice-presidente, Francisco Porto; 1.º secretario, Octavio Lyra; 2.º secretario, Argemiro Baptista; thesoureiro, José Marsicano; vice-thesoureiro, João Marsicano; orador, Adherbal Pyragibe; vice-orador, José Lins de Araújo; director de sports, Antonio Simões do Nascimento; vice-director de sports, Manuel Augusto da Silva.

Commissão fiscal: — Abilio de Araújo Chagas, José Miguel da Silva e Antonio Firmino da Silva.

Commissão de syndicancia: — Antonio do Valle Mello, Euclydes Menino da Silva e Vicente Marsicano.

—

Asylo de Mendicidade — Boletim da semana de 26 de fevereiro a 3 de março de 1928.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 11 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Donativos — Foi feito o seguinte: Renda do sitio 12$000.

Movimento de indigentes — Existiam 73 asylados, sendo 38 homens e 35 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 10 a 16 o director Odilon Mesquita, o medico dr. José Maciel e a pharmacia Confiança.

Notas — Além dos 73 indigentes matriculados existe 1 em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Serviço de Informações Pan-Americano

A LATENTE RIQUEZA DO MEXICO

Washington—A latente riqueza do Mexico é bem illustrada por um artigo na «La Opinión» (Torreón), o qual assevera que o norte do Mexico contém importantes minas de petroleo, asserção esta muito razoavel, dado o facto da grande riqueza petrolifera nos campos do sul dos Estados Unidos. Diz a «La Opinión»:

«O norte da Republica está destinado a alcançar um extraordinario desenvolvimento, no decurso de poucos annos, devido a existencia de veias petroliferas, de uma potencia ao certo desconhecida, se bem que as informações até á data são muito favoraveis.

«A Direcção de Estudos Biologicos assegura emphaticamente que uma extensa região petrolifera existe na fronteira dos Estados Unidos, abrangendo uma grande area que comprehende os Estados de Tamaulipas, Nuevo León, Coahuila e Chihuahua.

Segundo as informações dadas á imprensa, os relatorios officiaes de tempo a tempo publicados sobre o assumpto têm levado numerosas organizações e homens de negocios, tanto deste paiz como do estrangeiro, a sollicitar as concessões necessarias para explorar estas fontes de riqueza».

UM EMBAIXADOR EXEMPLAR

Washington.—O Embaixador Pueyrredon é um dos officiaes mais populares no meio diplomatico, sendo ao mesmo tempo um dos mais bem informados, especialmente no que respeita ás condições nos Estados Unidos, e a imprensa ainda fala da viagem que este diplomata fez por este paiz durante o verão passado.

A viagem por automovel, que o embaixador fez na companhia da sua esposa, filho e duas filhas, cobriu cerca de 6.000 kilometros. Na travessia do Atlantico até o Pacifico o embaixador Pueyrredon viajou pelas estradas muito frequentadas por motoristas, tendo fallado com professores de universidades, agricultores, commerciantes, trabalhadores e officiaes publicos. O embaixador argentino está preparando um relato das suas experiencias durante esta viagem, o qual tenciona enviar ao govêrno do seu paiz. Neste communicado elle descreve minuciosamente a utilização das quedas de agua para os fins de irrigação e força electrica; o valor economico dos elevadores de cerraes no interior do paiz; a efficacia do cultivo sem agua, etc.

Disse o dr. Pueyrredon: «A minha alta admiração pelo vosso paiz foi tremendamente intensificada pela opportunidade que esta viagem me offereceu de apreciar a fonte de energia que tornou possivel a sua existencia. O que me agradou mais foi o interesse manifestado por toda a parte, na Argentina. Esta e outras phases da viagem dar-me-ão um conhecimento mais profundo, que guiará os meus esforços pelo melhoramento das relações entre os nossos paizes».

A DOAÇÃO DE $2.500.000 PARA ESTUDOS DE ARCHEOLOGIA NA GRECIA

Nova York.—Um generoso cidadão dos Estados Unidos, cujo nome não nos é permittido divulgar collocará brevemente á disposição da Escola Americana para os Estudos Classicos em Athenas, a somma de $2.500.000, doação esta que permittirá o emprehendimento da mais ambiciosa obra archeologica jamais concebida. A Eschola Americana já obteve o consentimento do govêrno da Grecia para fazer excavações na Agora, ou praça central, uma area de dez hectares, que nas antigas épocas abrangia bellos templos, bibliothecas e outros edificios publicos, nos quaes se arrecadavam as ricas obras de arte mencionadas por Cicero, Pausanias e outros classicos escriptores. Edificios de rara belleza foram construidos nesta localidade pelos governadores da Grecia, desde Pericles até Hadrian.

Esta grande obra archeologica, cuja execução tem sido meditada por cerca de um seculo, está prestes a se realizar. O facto de nos não ser permittida a publicação do seu nome, não diminuirá do louvor e gratidão que o doador sem duvida merecerá dos artistas e homens de sciencia por todas as partes do mundo civilizado. O sitio a escavar está populado por milhares de pessôas e calcula-se que este trabalho requererá a destruição de propriedades avaliadas em cerca de $1.000.000.

A COLOMBIA—PAIZ DE INTERESSE MUNDIAL

Nova York.—Apesar de não ser a maior do mundo, a Republica da Colombia attrahe a attenção da imprensa americana tão frequentemente como qualquer outro paiz. O interesse nessa nação não se limita á imprensa dos Estados Unidos, pois que os problemas e realizações do povo colombiano são mesmo de importancia mundial. Como prova do que precede, transcrevem-se abaixo parte de um artigo pelo sr. Leon Leoni no jornal «Excelsior» da cidade do Mexico, que contém informação de interesse internacional.

A sr Leoni contrasta a Colombia com o Mexico no que respeita ás suas posições economicas e financeiras, e manifesta a opinião de que o Mexico deve considerar como um exemplo alentador «o espectaculo de outra nação, da sua propria raça, que tem realizado em poucos annos surprehendentes progressos.

«Essa nação é a Colombia, filha primogenita do libertador Bolivar. O seu rapido, excepcional desenvolvimento pode-se explicar, sobretudo, pelo facto do povo colombiano ter gozado por ha já vinte annos, de uma paz octaviana, cimentada na auctoridade de um govêrno justo e na cordura de um povo laborioso, mas ha ainda outras circumstancias que explicam o seu progresso.

«A Republica da Colombia, vizinha do Isthmo e Canal do Panamá, é o paiz sul-americano que mais proximo está aos centros de população e actividade commercial de ambos hemispherios. A sua população é maior que a do Mexico posto que com uma area de um milhão e duzentos mil kilometros quadrados, tem mais de sete milhões e meio (devido ao augmento de quasi dois milhões durante os ultimos annos) ao passo que o Mexico, com uma area de dois milhões de kilometros quadrados, tem uma população não superior a doze milhões. Esta differença é devida, até certo ponto, á emigração do povo mexicano, pelo agrarismo e outros «ismos». Mas apesar de não serem tão afortunados como nós, no que respeita as riquezas do seu solo e subsolo, os colombianos têm alcançado muito mais nos campos de finança e economia.

«A divida estrangeira da Colombia, em 1922, de noventa e quatro milhões de pesos, em numeros redondos, havia sido reduzida, em junho de 1926, a menos de metade, e como o total das dividas nacional e estrangeira é de noventa e dois milhões, cada colombiano deve apenas doze pesos. Nenhum americano ou europeu tem, neste respeito, uma obrigação menos onerosa.

«Durante os ultimos quatros annos a Colombia despendeu cento e quatorze milhões em caminhos de ferro e obras publicas e os cincoenta milhões que recebeu do govêrno dos Estados Unidos, como indemnização pela perda do territorio que formou a Republica do Panamá, tendo usado esses fundos em obras publicas, portos, estradas, etc., incluindo doze milhões como capital inicial do Banco da Republica e do Hipothecario Agricola.

O commercio internacional de Colombia tem tido um augmento de mais de cem por cento desde 1923 a 1927, attingindo um total de quatrocentos e trinta e seis milhões. Em 3 de junho de 1927 as reservas de ouro do Banco da Republica representavam cem por cento do seu papel em circulação. O peso colombiano, com uma paridade de ouro de 0.973, tem actualmente um premio sobre o dollar. E o capital americano collocado, durante estes ultimos três annos, em explorações agricolas, mineiras petroliferas, fructiferas e pecuarias importa em quatrocentos milhões».

A EXPANSÃO DAS FABRICAS DE TECIDOS NO EQUADOR

NOVA YORK—A industria textil do Equador é uma das mais desenvolvidas no campo fabril desse paiz. Durante o anno de 1925 esta industria participou a utilização de um capital superior a 10.000.000 sucres e, segundo as estatisticas officiaes, o numero de operarios nas fabricas de tecidos foi de cerca de 2.500. Usaram-se nestas fabricas 29.000 fusos, 750 teares e 122 machinas de fazer malha, assim como uma quantidade consideravel de «machinas accessorias», que provavelmente incluiam machinismos para a preparação do fio e o acabamento dos tecidos. A maioria das fabricas produzem tecidos de algodão havendo apenas duas, com 1,00 fusos e dezenove teares, que se occupam da fabricação de tecidos de lã. Esta industria é relativamente nova, pois que o seu desenvolvimento foi realizado durante estes ultimos quinze annos, embora seja um facto que a primeira fabrica de tecidos foi estabelecida no Equador ha mais de cincoenta annos.

As fabricas equatorianas produzem actualmente uma grande variedade de tecidos. Sob a classificação de «tecidos de algodão» podemos mencionar: fios de varias especies, lona, pano para lençóes e camisas, flanella de algodão, toalhas de banho, toalhas de mesa e guardanapos, colchas, velas, roupa interior e camisas. As fabricas de tecidos de lã fazem flanellas grossas, chamadas *bayetas*, uma grande variedade de fazendas para fatos e vestidos, ponchos felpudos e sem felpa, capas, etc., mantas de viagem, e cobertores.

A maior fabrica de tecidos de algodão no Equador, situada em Quito, tem 7.000 fusos, uma installação completa de machinas para preparar o fio, 200 teares, sendo quasi todos de machinismo automatico, uma installação propria para a tinguidura e outra para o acabamento dos tecidos. Outra fabrica em Quito tem 2.336 fusos e que conta e dois teares. Mais duas fabricas na mesma cidade teem, respectivamente, trinta e nove machinas para fazer malha. Estas ultimas fabricam meias de algodão e de lã, de alta qualidade, e estão fazendo experiencias no fabrico de meias de sêda.

RIBALTAS

Muitas artistas do cinema também entendem de outros officios na esphera intellectual. Aileen Pringle, da «Metro-Goldwyn-Mayer», por exemplo é uma das personalidades de destaque na critica geral, como collaboradora do magazine «Vanity Fair», um dos expoentes da imprensa periodica americana.

—

Clarence Brown nasceu para o theatro. Quando joven ainda, seu pae queria que elle fôsse um engenheiro electricista. E chegou a sel-o, por algum tempo. Mas a sua paixão era o palco. E d'ahi para o cinema foi um pulo. Hoje é elle um dos melhores directores de scena, distinguindo-se por trabalhos taes como «Flesh and the Devil» com John Gilbert e Greta Garbo; «The Eagle» com Rodolpho Valentino; «Kiki» com Norma Talmadge e tantos outros de tantas glorias. Encontra-se elle presentemente em trabalhos para a «Metro-Goldwin-Mayer».

—

Rio Branco — «A fazenda roubada» é o titulo do film da «Universal» que constitue o programma de hoje dessa casa de diversões. Interpreta o papel principal o actor Fred Humes, coadjuvado pela estrella Louise Lorraine.

No começo das sessões passa a comedia da «Paramount» «Filho de gato é gatinho» e como extra, no fim da 1ª sessão a pellicula demonstrativa em 5 partes «O novo Ford».

—

Felippéa — Marguerite de la Motte e Joseph Schildkraut, rivaes de Valentino e John Gilbert nos papeis de galã, trabalham juntos no film «Corações a premio», em 7 partes da «Paramount». E' a historia da adaptação dos meios sociaes new-yorkinos de um principe e uma princeza russos, attrahidos do seu paiz para fóra pela revolução bolshevista.

—

Popular—Patsy Ruth Muller em «Cartas de amor», em 7 actos.

—

São João— «De alta linhagem» em 5 partes da Universal, com Franklin Fernum. Para começar as sessões: «Guerra á minuta», comedia em 2 partes.

Vida Judiciaria

Conclusão da 1.ª pagina

tario, processo summarissimo, em que se procede sem estrepito nem figura de juizo, e não comporta questão de alta indagação, occorrendo ainda em favor do inventariante a presumpção de direito, cuja prova em contrario incumbe aos herdeiros, legatarios e credores. X. P. de Carvalho cit. § 50 nota 96. S. G. obra cit. § 728 e 813;

Attendendo que os appellantes não provaram a qualidade de herdeiros do *de cujus*, ou de cessionarios de alguns destes, pois, os formaes de partilhas em que se apoiaram, referentes ao inventario da mulher de Antonio Avelino Leite, na ausencia de outros adminiculos, carecem de cunho juridico *vis a vis* á escriptura publica de fls. 21, devidamente registrada, passada pela viúva de Sebastião Victorino de Araújo aos appellados, que subsistirá em quanto pela competente acção ordinaria não fôr invalidada;

Attendendo que a justificação offerecida pelos appellantes para prova do obito da inventariada, ha mais de 30 annos, não merece a importancia juridica que lhe attribuem, não só pela sua propria natureza, quasi sempre graciosa, mas tambem por se achar em manifesto conflicto com as declarações do inventariante, que gozam da prescripção de direito nas condições supraditas, e do termo de juramento consta haver se dado o fallecimento em 1898; autos fls. 24 v.;

Attendendo que, quando dita justificação revestisse todos os requisitos indispensaveis a sua efficiencia juridica, para o fim de obstar a partilha dos bens, ainda assim não lhes aproveitaria porquanto não são elles que estão na posse dos bens, e, sim os appellados, unicos portanto, que poderiam invocar o dispositivo do artigo 1772 § 2º do Cod. Civil;

Attendendo, finalmente, outros principios de direito reguladores da materia e o parecer do exmo. dr. procurador geral;

Accordam em negar provimento á appellação interposta para confirmar a sentença appellada, salvos aos appellantes quaesquer direitos, porventura lesados, verificados em acção propria.

Custas pelos appellantes.

Parahyba, 7 de maio de 1926 — *Candido Pinho*, P.; *P. Hypacio* relator; *Botto de Menezes*. *Heraclito Cavalcanti*, *V. de Toledo*, *J. Novaes*. Foi vo o vencedor e do exmo desembargador Bandeira. Foi presente, *Manuel Simplicio Paiva*.

NOTICIARIO

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para:— Drogaria, João Rocha, Moreira, Premiadora e capitão José Rodrigues.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 3: Recife trafegou até 20 horas. Serviço para o sul com 4 horas de demora, para o norte 4 horas e para o interior do Estado, em bora. Linhas bôas.

✠

A renda dos dias 3 e 4 do Telegrapho Nacional foi de 1:505$110, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Na capellinha da Cadeia Publica, no domingo ultimo, as 7 horas, foi celebrada a missa habitual dos detentos, comparecendo áquelle acto religioso uma turma de 86 reclusos, dos quaes alguns receberam communhão. O acto christão foi ministrado pelo revmo. mons. Odilon Coutinho, que ao terminar cantou juntamente com os presos o hymno de S. Maria e outras orações. Tambem assistiram áquella cerimonia diversos membros da Escola Vicentina.

✠

Em cumprimento de portaria da chefia da policia, seguiram, devidamente escoltados, com destino ao termo do Sapé, onde vão ser submettidos a julgamento, os réos: Luiz Honorato do Nascimento, José Pereira de Lima, José Gomes da Silva, vulgo «Ma heus» e Cecilio Soares da Silva, os quaes respondem por crime de homicidio.

✠

Da Cadeia Publica, foram postos em liberdade, consoante portaria da Chefia de policia, os correccionaes Francisco Soares da Silva e Oiegario Cantil dos Santos, que se achavam recolhidos, para averiguações policiaes.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até sabbado ultimo, 185 reclusos, fora requisitados 4, tiveram liberdade 2, ficam existindo 179, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquella detenção, 190 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição e 12 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

O dr. director da Cadeia Publica, remetteu por officio ao dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca desta capital para os fins convenientes, as petições dos sentenciados José Laurentino da Silva e José Soares Sobrinho requerendo áquelle juiz alvarás de soltura em virtude de terem cumprido as respectivas penas commutadas que foram pelo decreto n. 1164, de 6 de setembro de 1922.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De Antonio Moreira, para construir uma garage—Ao sr. agrimensor.

De João Silva do Nascimento, para construir uma casa de taipa na rua padre Lindolpho—Ao sr. architecto.

Da Standard Oil Company of Brasil—A' secretaria.

De Horacio Alves — Informe o sr. agrimensor.

Do dr. Jayme Lima, para construir um muro—Ao sr. agrimensor.

✠

A Prefeitura convida ao sr. Walfredo Silva, para comparecer á secretaria daquella repartição para completar um seu documento.

✠

No quartel da Guarda Civil acha-se á disposição do seu legitimo dono uma bolsa pequena, de mão, para creança, encontrada em um banco da praça Commendador Felizardo, pelo guarda de serviço alli.

✠

O expediente de hontem da Directoria Geral da Instrucção Publica constou dos seguintes officios:

Ao sr. presidente do Estado solicitando providencias no sentido de mandar emoldurar nas officinas da Imprensa Official, os mappas geographicos pertencentes á Instrucção Publica.

Ao mesmo, solicitando providencias no sentido de auctorizar a Mesa de Rendas de Umbuzeiro, a fornecer para a escola elementar mista de Arceira, o material escolar necessario á mesma escola.

Ao mesmo, pedindo approvação do acto do inspector administrativo do ensino da villa de Soledade, nomeando d. Thereza Nobrega, regente interina da cadeira do sexo masculino da villa de Soledade, visto ter de permanecer em exercicio por mais de 30 dias.

Ao dr. inspector do Thesouro, communicando haver assumido o exercicio de regente interina da cadeira do sexo masculino da villa de Soledade no dia 1º de fevereiro ultimo, d. Thereza Nobrega.

Ao professor Mario Gomes, enviando pelo Correio, 3 livros de ponto diario dos alumnos, conforme pede devendo os demais livros requisitados se adqueridos pela verba de expediente.

✠

O sr. 2º tenente adjudante do 22.º Batalhão de Caçadores, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisbôa, avisa, por nosso intermedio que, na secretaria da referida unidade, precisa-se falar com o veterano da guerra do Paraguay, anspeçada Ignacio José da Silva, a negocio de seu interesse.

✠

Na grande corrida automobilistica recentemente realizada em Buenos Aires, para a disputa do «Grande Premio Nacional», coube o 2º logar ao sportman brasileiro sr. Irineu M. da Silva, que o conquistou em 16 horas, 4 minutos e 28 segundos, guiando um automovel «Studebaker», numa pista de 1.500 kilometros.

O primeiro logar coube ao automobilista italiano Bucci, que fez aquelle percurso em 15 horas, 37 minutos e 56 segundos e o terceiro logar ao volante Zatusek, que tirou a distancia em 16 horas, 9 minutos e 27 segundos, informam-nos os jornaes do Rio.

Assim, se não coube ao nosso destemido patricio o primeiro logar, porém classificando-se no segundo, demonstrou a sua pericia e valor sportivo, deixando na «poeira» de seu carro mais de uma duzia dos mais notaveis «azes» automobilisticos, tanto da America do Sul como da Europa.

—Outra victoria automobilistica de brasileiros no estrangeiro, que mereceu elogios foi a que obteve o anno passado em Roma, o sr. Teffé, pertencente á familia do nosso embaixador naquella capital sr. Oscar de Teffé, o qual obteve o 1º logar na disputa de uma rica taça na pista romana.

✠

O sr. Emilio Pinho pede á pessôa em cujas mãos se encontre uma carta a si endereçada por pessôa de sua familia actualmente em Itabayana, o obsequio de entregal-a na Empresa Graphica Nordeste ou á noite, no cinema Rio Branco.

✠

Relação das localidades para onde a 4ª secção dos Correios expedirá malas:

Em 6 de março corrente, ás 12 horas — Alagôa Grande, Alagôa Nova, Araçá, Areia, Bahia da Traição, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Esperança, Lagôa de Roça, Lagôas, Mamanguape, Mataraca, Mulungú, Pau Ferro, Rio Tinto, Santa Rita, Sapé, Usina São João, Alagoinha, Araçagy, Arara, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borborema, Cachoeira, Caiçára, Cangueretama, Cuité de Guarabira, Duas Estradas, Guarabira, Goyaninha, Jacarahú, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões, Pirpirituba, Pilões do Maia, S. José de Mipibú, Serra da Raiz, Serraria e Tacima.

A's 15 horas—Cabedello e Cruz das Armas.

A's 18 horas—Brejo do Cruz, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Desterro, Jericó, Joazeiro, Jucá, Jardim do Seridó, Soledade, Misericordia, Parelhas, Princeza, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Patos, Pombal, Santo Antonio do Norte, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, São Bento, São João do Rio do Peixe, São Mamede, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira, Malta, Passagem, Caicó, Curraes Novos, São José dos Cordeiros, Barra do Juá, Belém de Souza, Nazareth, São José da Lagôa Tapada, Bonito de Santa Fé, São José de Piranhas, Cruz das Armas, Tambiá, Trincheiras, Praça Rio Branco, Varadouro, Cabedello, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Salgado, Mogeiro, Ingá, Serra Redonda, Pagunces, Alvaro Machado, Campina Grande, Timbaúba (Pernambuco), Lagôa Sêcca, Aliança, Pureza, Nazareth (Pernambuco), Barauna, Limoeiro, Floresta dos Leões, Goyana, São Lourenço, Pau d'Alho, Brum e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 4 ás 18 h. de 5 de março de 1928.

Parahyba—O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos variaveis. A maxima thermometrica foi 31.5 e a minima 24.4.

No Estado—De 14 h. de 4 de ás 17 h. de 5 de março de 1928.

Campina Grande—O tempo foi bom pela tarde, e instavel, á noite com relampagos. Dia 5: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 32.2 e a minima 21.1.

Guarabira—O tempo foi nublado pela tarde e bom á noite. Dia 5: o tempo conservou-se bom. A maxima thermometrica foi 35.2 e a minima 20.4.

Em outros pontos—De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de março de 1928.

Olinda — O tempo foi bom pela tarde e a noite. Dia 5: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas. A maxima thermometrica foi 30.5 e a minima 21.8.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. O tempo conservou-se bom com forte insolação. A maxima thermometrica foi 31.2 e a minima 25.4.

Até 18 e 30 não havia chegado telegramma de Maceió.

Necrologia

Falleceu repentinamente, no dia 4 do andante, na cidade de Alagôa Grande, a exma. sra. d. Rosa Falcone de Oliveira, esposa do sr. Cyro Ferreira de Oliveira, commerciante naquella praça.

A extincta gozava de larges relações naquella cidade, devido as suas virtudes pessoaes deixando por isso, a sua morte, funda consternação.

Deixa nove filhos menores.

Fechando este registo, apresentamos nossas condolencias a sua familia, notadamente aos srs. Americo e Roque Falcone, Manuel Caldas de Gusmão e Carlos de Barros Moreira, irmãos e cunhados da extincta.

Informes commerciaes

Movimento da praça:—A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o dr. Manuel José da Cunha, vice-presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre *stocks* e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 27 fevereiro a 3 de março de 1928:

Algodão, stock 4716 fardos e 2110 saccas preço por 15 kilos—Seridó 58$000 — sertão primeira sorte .... 54$000 — mediana 49$000 — matta primeira 50$000 — mediana 45$000 —caroço algodão stock 12321 saccas preço por 15 kilos 3$200 — assucar stock 1680 saccas crystal e 158 bruto preço por 15 kilos crystal 16$000 — bruto 7$000 — pelles stock 15000 preço por unidade cabra 5$800 — carneiro 4$300 — couros stock 950 preço por kilogramma s/salgado 2$300/2$800 s/espichad. 3$800/4$400 - mamona stock 150 kilos preço por 15 kilos 3$000—borracha stock 300 kilos preço por kilo 1$000—alcool não não há.

—

Junta Commercial — Durante o mez de fevereiro proximo fôram registrados e archivados na Junta Commercial, os seguintes documentos:

CONTRACTOS — De Floripes Freire de Salles e João Borges de Carvalho, para o commercio de fazendas, miudezas, ferragens e estivas a varejo, com o capital de rs. 12:000$000 (doze contos de reis), concorrendo o socio Floripes Freire de Salles, como solidario, com a quota de 10:000$000 (dez contos de réis), e o socio João Borges de Carvalho, na mesma qualidade, com a de rs. .... 2:000$000 (dois contos de réis) sob a razão social: F. Salles & Borges, na propriedade Engenho S. Francisco, do municipio de Areia.

De Jorge Silva e Vicente Lombardi, para o commercio de estivas por atacado e a varejo, commissões e consignações com o capital de rs. 100:000$000 (cem contos de réis), concorrendo o socio Jorge Silva, como solidario, com a totalidade do capital e o socio Vicente Lombardi com o seu trabalho e a sua industria, sob a razão social: Jorge Silva & Cª, nesta capital.

De Sebastião Vieira da Silva e Carlos Andrade Pace, para o commercio de commissões e consignações e exploração de armazens geraes, com o capital de rs. .... 30:000$000 (trinta contos de reis) concorrendo o socio Sebastião Vieira da Silva, como solidario, com a quota de rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de reis) e o socio Carlos Andrade de Pace, na mesma qualidade, com a de rs......... 5:000$000 (cinco contos de reis), na cidade de Campina Grande, sob a razão social: S. Vieira & Cª.

ALTERAÇÃO DE CONTRACTO — Foi alterado o contracto da firma J. Borges & Cª, desta capital, em virtude de haver entrado a fazer parte da mesma os srs. Antonio Monteiro Valente, como socio solidario com a quota de rs. 125:000$000 (cento e vinte e cinco contos de reis) e o sr. João Baptista d'Avila Lins, na mesma mesma qualidade, com a quota de rs. 75:000$000 (setenta e cinco contos de réis), ter sido mudada a razão social para Velloso Borges & Cª e alteradas diversas clausulas do contracto primitivo, ficando ratificadas todas as clausulas não modificadas pela supracitada alteração.

DISTRACTOS — Fôram distractadas as firmas: Barbosa & Mulungú e E. Gerson & Cª, estabelecidas nesta capital.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 5 de março de 1928. — *Theotonio Bernardino Alves*, secretario.

Manifesto do vapor allemão «Arta», da Norddeutscher Lloyd Bremen, vindo da Europa e entrado no porto de Cabedello a 4:

De Bremen: á ordem «Excelsior» 300 barris de cimento; «S. C. & C.», 400 idem idem.

De Hamburgo: á ordem «C. D.» e «H. M.», 5 caixas de accessorios de machinas; «S. C. & C. Ltd.», 6 caixas de ferragens; «A. I. & C.», 2 caixas de obras de couro; 4 caixas de ferragens «O. S. & C.», 1 caixa idem; 1 caixa de peças de ferro; «I. C.» 3 barris de silicato de sóda caustica, 5 barris de carbonato de sóda e 2 idem de azul ultramarino; H. N., 1 caixa de peças de ferro; 5 idem idem; 10 tambores de artefactos de borracha; 1 caixa de obras de ferro; 3 fardos de papel; 1 caixa de obras de ferro e 1 caixa de artigos de algodão; «S. C. & C.», 8 caixas de louça de porcellana; «I. S. & C.», 2 caixas idem idem; «F. C. M.» 60 barris de salitre; R., 1 caixa de silicato de sóda; «C. C. V.» 1 caixa de artigos de celuloide; «A. S.» 11 caixas de papel de sêda e tinta; «B. & C.», 9 caixas de pollas de madeira para machinas; «C. H. L.» 1 caixa de obras de ferro; 80 caixas de calcio de sóda; 200 barris de cimento, 100 idem idem; «Traluz» 1 caixa de peças sobresalentes para um motor a oleo crú; P. & S.» 5 caixas de obras de ferro, 1 caixa de miudezas, 1 caixa de accessorios diversos; H. N.» 1 caixa de productos pharmaceuticos; 20 caixas de bicarbonato de sóda; 20 barris de calcio; 20 caixas de salicilato de calcio crystallizado; 10 barris de productos pharmaceuticos; 5 caixas de artigos diversos; 5 caixas de objectos de louça agath e 21 caixas idem; «R. P. H.» 1 caixa de harmoniuns ou realejos de mão, 1 caixa de artigos de escriptorio, 1 caixa de fivellas, 1 caixa de artigos de vidro; «R. P.» 30 caixas de peças de machinas; C.» 2 caixas de artigos de papel; «Balisa» 2 caixas de «serras» em folhas; 1 caixa com facas para cozinhas; 1 caixa de fechaduras, 1 caixa de campainhas, 6 caixas de tubos de ferro, 1 caixa de accessorios de machinas 1 caixa de lixas, 1 caixa de artigos de ferro, 1 caixa de pinceis 1 caixa de balanças e pesos, 20 barris de c. crystalizado, 10 idem pulverizado, 10 caixas de antimonio, 1 caixa de «serras» em folhas, 1 caixa de artigos de ferro; «C. B. & C.», 1 idem idem; «I. C. & I.», 1 idem idem; «C. M. & F.» 3 idem idem; «P. & S.», 1 idem idem e 50 barris de bacalhão.

De Antuerpia: ao Saneamento da Parahyba, 167 caixas de tijolos de louça; á ordem «H. V.» 33 engradados de azulejos de louça; a Florentino Nobrega & Cia., 1 caixa de productos pharmaceuticos.

De Leixões: á ordem «M. & C.» 25 caixas de vinho; «A. J. & C.» 25 idem idem; «O F. & C.» 150 idem idem.

—

Importação — Manifesto do paquete Itaquéra», da Cª N. de N. Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 3:

(Conclusão)

Do Rio de Janeiro: á ordem «J. H. C.» 10 caixas de queijos; a Silva Cunha & Cª 1 caixa de tecidos; a M. Cunha & Cª 2 caixas de espelhos; a René Hausheer & Cª 10 fardos de tecidos; a Cª Souza Cruz 1 fardo de papel; a Emygdio Costa 1 caixa de armarinho; a Avelino Cunha & Cª 2 caixas idem; a Zaccara & Cª 1 caixa de tecidos; a Vicente Cozza & Cª 1 caixa de armarinho; a Araújo & Moura 1 idem idem; a Alusiau & Irmao 1 idem idem; a Antonio Penna & Cª 1 idem idem; a Luiz Lianza & Filho 1 idem idem; a Antonio Nunes da Costa 1 idem idem; a Cª Souza Cruz 11 caixas de cigarros; á ordem «C.» 1 engradado de manteiga e 12 caixas de queijos; a Ildefonso Bezerra 1 caixa de appetitivo e 1 caixa de remacidol; a J. Honorato & Cª 1 caixa de azeitonas, 1 caixa de fermento, 1 caixa de conservas, 2 de cognac, 2 de vinho, 7 idem, 1 de licôr, 1 de azeite e 2 de champagne; á ordem «S.» 25 caixas de cerveja; «B.» 25 idem idem; «H.» 23 idem idem.

De Bahia: á ordem «F. A. C.» 1 caixa de charutos; a Vicente Ieipo & Cª 23 caixas de macarrão; a A. Bastos & Cª 25 mólhos de piassava; á ordem «C. M. & F.» 1 caixa de charutos; «J. M. & C.» 1 idem.

De Recife: á ordem «M. C.» 10 caixas de côces; a J. Honorato & Cª 10 caixas de batatas; á ordem «J. H. C.» 1 fardo de saccos de aniagem; «Campos» 3 barricas de breu, 3 de cimento, 1 de giz, 1 de louça; á Singer 2 caixas de machinas de costura, 2 engradados de pés de ferro e 1 caixa de quadros de reclame; a A. Bastos & Cª 3 barricas de vidros; a Alvaro Jorge & Cª 12 barricas de ceramicos; a René Hausheer & Cª 10 fardos de tecidos; á ordem «Casais» 8 caixas de cigarros; a Avelino Cunha & Cª 1 caixa de tecidos; a Manuel Cavalcante de Souza 1 idem idem; a Eduardo Cunha 1 pacote de encommendas; á ordem «A. L.» 5 caixas de elixir.

—

Procedente do sul do paiz, ancorou ante-hontem, no porto de Cabedello, o paquête **Manáos**, do Lloyd Brasileiro, trazendo varias toneladas de mercadorias para a nossa praça.

Proseguiu do viagem para o norte, levou aquelle navio carga deste Estado a diversas firmas dalli.

O vapor allemão **Arta**, da Companhia Norddeutscheer Lloyd Bremen que deu entrada domingo ultimo no porto de Cabedello, trouxe, para o commercio desta praça, de Bremen, Hamburgo, Antuerpia e Leixões, numerosa carga consignada a Kröncke & Cª. Após a respectiva descarga, rumou o «Arta» para o sul da Republica.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$009
Allemanha	1$990
Italia	$440
Portugal	$360
Hespanha	1$422
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
Argentina	3$580
Belgica	$233

—

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

ULTIMA HORA

O augmento dos vencimentos

RIO, 5—(Pelo cabo submarino)—Assegura-se que o presidente Washington Luis está inclinado a despresar as tabellas organizadas pela commissão da Camara encarregada de rever os quadros do funccionalismo, para adoptar o mais simples trabalho do sr. Léo d'Affonseca sobre o augmento dos vencimentos. (*Especial*).

—

Fallecimento

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino)—Falleceu o ex-deputado mineiro Duarte Abreu, que se distinguiu na campanha civilista chefiada por Ruy Barbosa. (*Especial*).

—

Os menores e as casas de diversões

RIO, 5—(Pelo cabo submarino)—Tendo os empresarios dos theatros e cinemas franqueado o ingresso aos menores de 18 annos, estribados nos «habeas-corpus» concedidos a alguns menores pela Côrte de Appellação, o juiz Mello Mattos solicitou do Ministro da Justiça que seja por intermedio da policia mantida aquella prohibição uma vez que o «habeas-corpus» foi concedido apenas a individuos especificados.

O ministro Vianna do Castello attendeu á solicitação do juiz Mello Mattos. (*Especial*)

—

Os emprestimos do Instituto de Previdencia

RIO, 5—(Pelo cabo submarino)—Com enorme concurrencia iniciou hoje o Instituto de Previdencia o serviço de emprestimos ao funccionalismo.

Embora marcado para as 15 horas o inicio das operações já ás seis da manhã as adjacencias do Instituto estavam repletas de candidatos a emprestimos.

Por medidas de precaução, a policia poz defronte do edificio um pelotão de cavallaria visto que os guardas civis eram impotentes para conter a onda de burocratas. (*Especial*).

—

O Congresso das Opposições

RIO, 5—(Pelo cabo submarino)—Dizem de Bagé que sob a presidencia do sr. Assis Brasil foi installado solennemente o Congresso Opposicionista. (*Especial*).

—

A reforma da Constituição de Minas

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino) — Assegura-se que Minas reformará a constituição do Estado com o fim de adaptal-a á Constituição da Republica (*Especial*).

—

Pelos Telegraphos

RIO 5 — (Pelo cabo submarino)—O sr. Mario Bello, director dos Telegraphos, deu nova organização ao districto telegraphico da Bahia, dividindo-o em 18 secções. (*Especial*).

—

O novo vigario geral

RIO, 5 —(Pelo cabo submarino)—O conego Francisco Coruso foi nomeado vigario geral da Archidiocese durante a ausencia do monsenhor Costa Rêgo, que seguirá amanhã para a Europa. (*Especial*).

—

Em São Paulo

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino)—Encontra-se em São Paulo o presidente Washington Luis, devendo regressar amanhã. (*Especial*).

—

Faculdade equiparada

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino)—O Ministro da Justiça concedeu equiparação official á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto. (*Especial*).

—

A' procura de Fawcett

RIO, 5—(Pelo cabo submarino)—Chegou a expedição norte-americana Dyott, que viajará para o interior do Brasil, especialmente de Matto Grosso, com o fim de procurar o explorador Fawcett, que ha dois annos se—internou no interior daquelle Estado e cujo paradeiro permanece envolto em mysterio. (*Especial*).

—

O cambio

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566. (*Especial*)

O café

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 38$000. (*Especial*).

O algodão

RIO, 5 —(Pelo cabo submarino) — Algodão com tendencia animadora a 47$000. O stock é de 26.888 fardos. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 5 — (Pelo cabo submarino)—O assucar estavel a 67$000. O stock é de 387.260 saccos (*Especial*).

Vapores esperados em Cabedello

«Itaimbé»	Do norte	a	7
«Macapá»	«	a	8
«Pará»	«	a	8
«Guarajá»	«	a	16
«Rodrigues Alves»	Do sul	a	8
«Itapuca»	«	a	9
«Pancras» de New York		a	7
«Intombi» de Liverpool		a	10
«Arta» para a Europa		a	15

Vapores esperados em Recife

«Almanzorra» da Europa a	7
«Flandria» da Europa a	8
«Arlanza» de Buenos Aires e escala a	8
«Camamú» de Nova York a	9
«Orania» de Buenos Aires e escala a	10
«Santos» do norte a	14
«Somme» do sul a	18
«Zeelandia da Europa a	22
«Guarujá» do sul a	24
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29
«Flandria» de B. Aires e escalas a	31

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha: Quartel em Parahyba, 5 de março de 1928.

Serviço para o dia 6 de março (sexta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o tte. João Franceline; ronda á guarnição, 1º sgt. Pedro Maia; dia á força, 3.º sgt. Pedro Gonzaga; dia á S/F, cabo [illegible] Pimentel; guarda da Cadeia, 3º sgt. Antonio Brasil e cabo Hippolito Guedes; guarda de Palacio, soldado João Ferreira; guarda do Q/F, soldado João Moreira; ordem á S/O, tambor corneteiro Joaquim Martins; piquete ao Q/F, aprendiz José Paulo; piquete á S/Bb, tambor corneteiro Antonio Vieira.

Boletim n. 62—Uniforme 5º (kaki)

Para conhecimento da Força e

O Padre e o Medico no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

Delle transcrevemos o seguinte Capitulo, verdadeiramente sensacional:

* * *

Devo, logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscalisação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminente inventor do *"Regulador* **Gesteira,"** *"Ventre-Livre"* e *"Uterina,"* esplendidos remedios, os unicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surprehendente nos mais adeantados paizes do Mundo.

De todos os seus empregados, por ser o mais resistente, fui eu o escolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os paizes da America, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo sul da America do Sul, afim de fiscalisar a sua enorme e tão intelligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbencia, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinarias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco annos, em que soffri todos os climas imaginaveis, desde o frio de muitos gráos abaixo de zero, no Canadá, aos calores asphyxiantes do verão em Asunción (Paraguay), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Matto Grosso), de tudo que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter notado que em alguns paizes atrasados, por mim visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e annunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não são remedios, mas sim drogas perigosas, beberagens torpes ou pilulas repugnantes, etc., etc., que felizmente ninguem compra e apezar disto elles continuam annunciando, com revoltante desassombro.

Foi este o facto que mais me surprehendeu e irritou.

Um absurdo, um escandalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condemno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de sciencia bem sabem quanto é difficil descobrir um bom remedio.

São annos e annos de estudos e trabalhos, que consommem todo o tempo do Medico e que quasi nunca são coroados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, não basta ser Medico ou Doutor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

São indispensaveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindiveis os estudos completos, profundos e extenuantes de certas especialidades clinicas, justamente as mais difficeis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande intelligencia.

E quasi sempre, depois de muitos annos de esforços e luctas fatigantes, nada se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra difficuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro sufficiente para a fabricação boa e consciencios.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo escrupulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Para fabrical-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado á obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensavel aos processos mais aperfeiçoados da preparação scientifica, a unica que inspira confiança ao verdadeiro medico.

Para que o povo forme uma ideia disto, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira, o *"Regulador* **Gesteira,"** *Ventre-Livre"* e *"Uterina,"* empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de reis!!

Mais de Seis Mil Contos de Reis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muitissimo maior, atingindo actualmente a muitos milhões de dollares, cada anno.

Por ahi se vê quanto é difficil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridiculos e tolos certos annuncios que lemos todos os dias.

* * *

Mas, de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de enthusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar acção humanitaria dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estimulo verifical-o.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores opportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, affirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que possue.

São esplendidos factores do nosso progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do povo.

Tambem os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, pude admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o paiz onde vi medicos mais caridosos, mais amigos dos logares onde clinicam e sem preoccupação nenhuma de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conheci que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia, morrem em extrema pobreza, após longos annos de trabalhosa e ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Em um logarejo de Minas Geraes tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espirito do mais alto saber.

Alli vive feliz, pobre, sem conforto e a curar doentes que nunca lhe pagam os trabalhos arduos.

Um dia, commovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distinguia, disse-lhe: "Doutor, com o seu talento, a sua sciencia, seu amor a sua profissão, o Senhor devia procurar uma grande cidade, onde podesse ter mais brilhante futuro."

Rio-se o sympathico Medico e respondeu: "Já estou aqui ha quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicação; daqui não sahirei e aqui espero ser enterrado."

Que dignificante desprendimento!

Que belleza de vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Um Aviso

Todos os outros Capitulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao *Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth n. 95, Belém, Estado do Pará.*

Não precisa mandar sello do Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

RELATORIO DA DIRECTORIA DO BANCO DA PARAHYBA

Apresentado á Assembléa Geral de Accionistas, em 19 de janeiro de 1928

SENHORES ACCIONISTAS

Em conformidade dos nossos Estatutos, vimos trazer ao vosso conhecimento, os dados relativos aos negocios do *Banco da Parahyba*, no anno findo.

Confirmando todos os dizeres do relatorio anterior que, por falta da então gerencia, não foi publicado, trasladamos para aqui toda a parte geral, ficando assim sanada aquella irregularidade.

PARTE GERAL DO RELATORIO ANTERIOR

Já no relatorio do penultimo semestre, tratou a directoria da situação ingrata creada para o Banco da Parahyba, pelo estado a que então chegaram o Banco de Alagôas e o de Recife. Estes, não podendo resistir ás retiradas violentas de depositos, fecharam as suas portas, determinando um movimento geral de desconfiança que infelizmente veio reflectir-se em nosso meio.

Para fazer face á verdadeira corrida, então verificada no Banco da Parahyba, teve a directoria de lançar mão de medidas energicas de arrecadação e de cobrança, sem comtudo asphixiar a praça, a braços com a tremenda crise que ainda perdura. Força é confessar que a bôa vontade sempre realizada pelo Banco, agindo invariavelmente na defesa da praça, não foi por esta correspondida como era de esperar para salvação immediata do instituto que vinha prestando os melhores serviços.

Urgia a necessidade de medidas outras de emergencia para fazerem face ás retiradas continuas e intempestivas em toda as contas de deposito e, para isto, foi necessario que a directoria promovesse uma operação sob responsabilidade de terceiros, a fim de habilitar o Estado a fazer a amortização de seu debito para com o Banco, desde que o mesmo Estado, apezar de seus melhores desejos, em consequencia tambem da crise, não podia fazel-o de outra fórma. Para este effeito, conseguiu a directoria levantar a importancia de 310:000$000, sob a responsabilidade de algumas firmas, que a isto se prestaram desinteressadamente.

Estas e outras medidas collocaram o Banco em posição de ir attendendo, sem restricções, a todos os seus compromissos. Basta que se estabeleça uma comparação entre as contas de depositos em 30 de junho com as de 31 de dezembro, para se comprehender o quanto de avultado fôram os pagamentos, mostrando ao mesmo tempo o grá de resistencia do Banco, que estava fadado a constituir na Parahyba o seu mais genuino apparelho de defesa commercial. Sómente nas quatro contas principaes de deposito em conta corrente limitada, conta corrente de movimento, conta corrente sem juros e deposito a prazo fixo, nota-se o seguinte:

C/DE MOVIMENTO:	
Em 30 de junho	549:423$940
Em 31 de dezembro	87:697$412
	461:726$528
C/LIMITADA:	
Em 30 de junho	594:298$360
Em 31 de dezembro	62:251$759
	532:046$601
C/SEM JUROS:	
Em 30 de junho	164:205$522
Em 31 de dezembro	9:265$102
	154:940$420
C/PRAZO FIXO:	
Em 30 de junho	599:342$184
Em 31 de dezembro	2:4:863$150
	314:479$034

Total das retiradas, sómente nestas quatro contas 1.468:192$583, além da verba de dividendos pagos no valor de 95:829$900 perfazendo a importancia de 1.599:065$483. Isto, por si só, demonstra não sómente a efficiencia das medidas tomadas, para fazer face aos pagamentos solicitados, como tambem a precipitação da attitude contra o Banco que, se não fôra isto, estaria agora em situação firme, correspondendo francamente á sua elevada finalidade.

Não ha, porém, motivos para desconfiar-se do futuro da instituição, porque de absoluta gravidade foi a situação atravessada, hoje virtualmente conjurada.

E' certo que os bons intuitos do Banco e a sua norma de bem servir ao commercio licito fôram em grande parte prejudicados em suas relações commerciaes com a firma ORESTES BRITTO & CIA., do então Director 1.º Secretario sr. Orestes Britto, infelizmente fallecido. Apezar de se tratar de cidadão que gozava geralmente o melhor conceito, chegou-se ultimamente á evidencia de que o seu movimento commercial era todo artificial, aberrava muito das regras de um commercio normal, sendo de notar a fórma impiedosa por que elle e seus successores, aproveitando-se de sua posição perante o Banco e da confiança geral que usufruia na praça e fóra della, agiam em suas transacções para com o Banco, creando um debito avultado. Isto deu logar a que o Banco, esgotando todos os recursos amigaveis, appellando mesmo para a propria acção do tempo, fôsse obrigado a requerer a fallencia daquella firma e da outra E. A. BRITTO & CIA., que acabava de hypothecar o unico bem que possuia.

FUNCCIONALISMO

Perseverando no regimen de absoluta economia, resolveu a directoria, em acto de 30 de abril de 1927, dispensar os serviços de sete funccionarios, passando a gerencia, successivamente aos 1º e 2º secretarios. Com egual pensamento cogita de reduzir mais o numero de empregados, emquanto perdurar a situação de difficuldades, agora occasionada pela falta de amortização por parte dos devedores do Banco.

Infelizmente ha neste particular grande retrahimento, apesar dos esforços continuos da directoria que deseja, quanto antes, effectuar o pagamento de toda divida do Banco, para então tomar novas iniciativas preparatorias de um novo regimen de operações e de credito. É preciso, porém, por motivo mesmo de consciencia e de honra, que sejam pagas as dividas activas, para que se possa dar um novo rumo ao estabelecimento que maiores serviços prestou á praça.

FINANÇAS

Em 31 de dezembro de 1926, o debito geral do Banco era de 459:544$257, sendo agora apenas de 125:819$693, soffrendo assim uma amortização na importancia de 333:724$564.

Desta fórma, a começar da intempestiva e despropositada corrida, o Banco já pagou um total de cerca de *DOIS MIL CONTOS DE RÉIS*, que ha que em circulação estaria influindo poderosamente na vida economica da praça.

Aquella retirada ininterrupta de fundos, interrompeu o serviço de operações lucrativas, de modo que a preoccupação da directoria tem consistido na arrecadação dos debitos e na reducção da divida.

O balanço procedido regularmente no dia 31 de dezembro findo, como tudo consta do resumo e annexos comprobativos, demonstra a verdadeira situação do Banco, a qual póde ser estudada pelos dignos accionistas, nos livros que estarão á disposição.

MOVIMENTO DA CONTA DE WARRANTS

Em 31 de dezembro de 1926, apresentava esta conta um debito de 199:981$300 e a conta de garantia a importancia de 322:127$250.

No decorrer do exercicio de 1927, fôram liquidados onze Warrants, no valor total de 53:963$000, conforme se verifica na demonstração junta. Em quatro destes warrants o apurado com as vendas das mercadorias deu para cobrir o levantamento, não acontecendo o mesmo com os outros sete que produziram uma differença de 7:981$880, que levamos a debito de cada um dos descontadores.

O saldo actual desta conta é de 137:083$300 e o da conta de garantia, de 246:943$050, que se acha distribuido por 14 warrants conforme mappa que apresentamos.

Entre estas, figuram as de n. 829, de 50:000$000, 893 de 27:300$000 e 886 de 14:000$000 (valor dos levantamentos), os dois primeiros descontados por B. CARNEIRO e o ultimo por JOÃO QUEIROZ, no total de 91:300$000, garantidos por mercadorias no valor de 15[illegible]:2-5$05). Esta garantia, entretanto, que estava representada por BRINS KAKI E CAFÉ, conforme declaravam as suas facturas de desconto, não foi encontrada nos ARMAZENS GERAES o que levou a directoria a representar perante a Chefatura de Policia que, segundo o seu officio n. 243, mandou abrir o respectivo inquerito, do qual ainda não tivemos solução. Tambem existe o warrant n. 291 de 7:400$000 garantido por mercadorias no valor de 10:633$000, que não fôram encontradas. Existem ainda em poder do Banco varias mercadorias referentes aos warrants, como se vê do quadro junto.

CONTA DE ORDENADOS

Verificando a directoria que á conta de ordenados referentes ao primeiro semestre de 1926, fôram incorporadas diversas parcellas de adiantamento feito aos funccionarios, por acto particular da gerencia anterior, tomou o alvitre de se dirigir aos interessados, solicitando o respectivo reembolso, porquanto trata-se de um acto oneroso para o qual não fôra então ouvida a directoria.

O ex-gerente, sr. João Coelho, em resposta ao mencionado pedido de reembolso, dirigiu a carta junta em 21 de junho de 1927, argumentando que a gerencia tomára o alvitre de levar ditos adiantamentos a debito da «CONTA DE ORDENADOS» para que fôssem amortizados gradativamente.

«Findo o semestre em 31 de dezembro, como sempre aconteceu, diz a missiva, a directoria ordenou que a conta de ordenados fôsse levada a *lucros e perdas*. A commissão fiscal que examinou os livros e documentos do semestre que se encerrava, julgou bons os lançamentos e operações realizadas durante o periodo prefalado e a assembléa geral, por unanimidade de votos, em 18 de janeiro approvou todos os actos realizados durante o dito semestre».

Trazendo o caso ao vosso conhecimento uma vez que o adiantamento feito, aliás, por deliberação toda pessoal da gerencia, visava a amortização gradativa, como mesmo explica a carta referida e, como não houve acto algum da directoria ou da assembléa geral mandando sustar aquella amortização ou convertendo o emprestimo em gratificações ou dispensando sob qualquer titulo o respectivo pagamento, é claro que sob o fundamento de ser levada a conta de ordenados á de LUCROS E PERDAS, não poderia ser extincta aquella divida.

O facto de ter a commissão fiscal julgado bons os lançamentos e operações relativos áquelle periodo e de haver a assembléa geral approvado os actos comprehendidos no mesmo semestre não extingue a responsabilidade dos funccionarios favorecidos com o emprestimo, tanto mais quanto é certo e claro que na passagem da conta de *ordenados* para LUCROS E PERDAS, ninguem poderia prever a ella estivesse incorporada a verba extraordinaria e não auctorizada de um adiantamento que estava sendo amortizado!

Assim pensando, julga de seu dever solicitar da assembléa geral uma solução approvando ou não a attitude da directoria quanto ao reembolso das quantias adiantadas, dispensando ou não a respectiva amortização.

SITUAÇÃO GERAL

O balancête junto e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, demonstram por completo a situação geral do Banco. Como era de esperar, o exercicio que terminou em 31 de dezembro, fechou com o prejuizo de 37:915$522, sendo 19:318$509 deduzidos do Fundo de Reserva, restando descobertos 18:597$013.—A situação dos principaes devedores é notavelmente perigosa, aggravada, em grande parte, pelo descaso evidente que os mesmos têm demonstrado quanto á satisfacção dos seus compromissos.

Difficil tem sido interessal-os, salvo rarissimas excepções na regularização de seus titulos.

Entra no plano da directoria, para realização desse intuito, a idéa de uma reacção legal e energica para com todos aquelles que deliberadamente se furtarem ao compromisso embora parcial, de suas obrigações.

(a) *Isidro Gomes*

Manuel Soares Londres

Avelino Cunha de Azevêdo

ROSA FALCONE DE OLIVEIRA

7.º dia

Manuel Caldas de Gamão, esposa e filhos, Americo Falcone, esposa e filhos, Roque Falcone, esposa e filhos e Carlos de Barros Moreira, esposa e filha, compungidos pelo fallecimento de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia, **Rosa Falcone de Oliveira**, occorrido na cidade de Alagôa Grande no dia 4 deste, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma no proximo dia 10 (sabbado), ás 6 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana, por cujo acto de relegião e caridade se confessam, desde já agradecidos.

devida execução, publico o seguinte:

Commando de destacamento — O soldado Joaquim Pedro Ventura communicou haver assumido o commando do destacamento de Pirpirituba, sem alteração. (Off. de hontem datado).

Enfermaria — Teve alta da E/M/S/C/M, o soldado da S/BB, n. 9, Manuel Francisco da Silva Palmeiro.

Inspecção de saúde — Seja inspeccionado de saúde, para effeito de engajamento, o soldado-musico de 2.ª classe, Joaquim Pereira de Oliveira.

Praças de tempo findo — Ficam servindo independente de engajamento, até que venham á capital, o cabo n.º 51, Antonio dos Reis e o soldado n.º 239, Antonio Paulo da Silva, que estão de tempo findo e se acham destacados no interior do Estado.

Recolhimento de praças — Recolheram-se do destacamento de Ingá o 3º sgt. n.º 28, Antonio Correia Brasil e os soldados ns. 382, João Amancio da Silva e 207, Elias Faustino Soares; do destacamento de Pirpirituba os ditos ns. 79, Victor Zaccarias de Oliveira; 135, Luiz Soares de Farias; 346, Tertulliano de Sousa; 269, Manuel Felippe de Pontes; 1:0, Joaquim Martins de Oliveira e o cabo n.º 46, João Vicente Bandeira.

Tambem recolheram-se da diligencia em que se achavam, o cabo n.º 443, João Freire da Silva, e os soldados ns. 321, Manuel Baptista do Nascimento; 134, João Nepomuceno; 488, Simeão Victorino Victorio; 291, Severino Rodrigues Chaves; 236, Santino Flôr da Cunha; 396, Antonio Alves de Araújo; 383, Pedro Sousa e 405, João Francisco da Silva.

Emprego — Passa a empregado no posto fiscal de Cruz das Armas, o soldado n.º 481, Pedro Gomes da Silva.

Passa a prompto do referido emprego, o dito n.º 394, Jayme da Cruz Gouvela.

(A.) Major-fiscal Rodolpho Athayde, resp. pelo comd.

SECÇÃO LIVRE

Dr. Seixas Maia — Lecciona Historia Natural, podendo ser procurado das 15 ás 16 horas, na rua Peregrino de Carvalho nº 120.

(2—30)

Associação dos Empregados do Commercio da Parahyba do Norte

Convite — Convidam-se todos os socios para uma sessão intersocial, ás 20 horas de 7 do corrente, em obediencia ao art. 27 dos Estatutos e seus paragraphos.

O sr. presidente, não obstante o convite acima, encarece o comparecimento dos consocios, afim de que, tenha realce a festividade commemorativa da fundação desta Associação.

Secretaria da Associação dos empregados no Commercio da Parahyba do Norte, 5 de março de 1928.

Oscar de Azevedo Brandão, secretario.

(1—2)

GALENOGAL — O angde depurativo e tonico do sangue, formula do eminente syphiligrapho inglez dr. Frederico W. Romano, foi classificado pelo Jury da Exposição do Centenario, como—PREPARADO SCIENTIFICO—e obteve o mais elevado premio—DIPLOMA DE HONRA—distincções que nenhum outro similar conseguiu. Deposito: Drogaria Conceição, M. de Olinda, 302, Recife e nas desta capital.

(18—B)

Loteria Federal

Extracção de 5 de março de 1928

1262	**Capital**	**20:000$000**
46853	....	5:000$000
39966	....	2:000$000
69372	....	2:000$000
94	....	1:000$000
2368	....	1:000$000
26035	....	1:000$000
58798	....	1:000$000

Credito Mutuo Predial — Resultado completo do sorteio realizado em 5 de março. Premio maior no valor de rs. 2:410$000, - 0879, Maria Marluce Costa, residente nesta capital; premios menores no valor de rs. .... 50$000: 5823 Ivany Silva Moraes (Fagundes) 1769 André Avelino (Cabedello)........ 7727 Arlindo Cavalcante Dinoá (Natuba) 0435 Benedicta Maria Oliveira (capital) 6851 Heraclito Araujo Sobrinho (Salgado).

Nota: o premio maior está dechahido). Assignado Mariano Falcão, fiscal do govêrno federal. P. P. de Chaves & Companhia, Raymundo Bello, gerente.

(1—J)

Comarca do Ingá — Fallencia de Manuel da Motta Silveira. Aviso aos credores. De conformidade com o que dispõe o art. 83, § 4º da lei nº 2024, de 17 de dezembro de 1908, aviso aos credores da massa fallida de Manuel da Motta Silveira, desta villa, que acabo de receber e se acham a disposição dos interessados, pelo prazo de cinco dias, em meu cartorio, a relação do syndico e as declarações de creditos, com os respectivos documentos, para serem examinados e impugnados, por quem o quizer fazer e reclamar os seus direitos, na fórma dos §§ 5º e 6º, 1ª alinea do citado artigo, que assim dispõe: Paragrapho 5º: Durante esse prazo de cinco (5) dias, os credores incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia, ou classificação. Os credores sociaes poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos credores particulares dos socios.

Paragrapho 6º: A impugnação será dirigida ao juiz, por meio de requerimento, instruida com documentos, justificações e outras provas.

Ingá, 3 de março de 1928.

O escrivão do commercio *Antonio Bandeira d'Albuquerque.*

(1—3)

Edital de citação — O doutor Laudelino Corrêa de Araújo, juiz de direito da comarca de Picuhy, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de noventa di s virem, ou delle noticia tiverem, que, por parte de José Franklin de Macêdo, Thomaz Aquino de Araújo, Manuel Valerio de Araújo, Francisco Freire, João Evangelista da Cruz, Joaquim Florentino de Medeiros, Elias Enoch de Macêdo, Rosalina Maria da Conceição e Manuel Ferreira, me foi dirigida a petição seguinte: — Illmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Picuhy: Dizem José Franklin de Macêdo, Marcionillo Silvino de Macêdo, Thomaz Joaquim de Araújo, Manuel Valerio de Araújo, Francisco Freire, João Evangelista da Cruz, Joaquim Florentino de Medeiros, Elias Enoch de Macêdo, Rosalina Maria da Conceição e Manuel Ferreira, res dentes nesta comarca e districto de Picuhy, por seu procurador e advogado, abaixo assignado, que, pretendendo mover, perante este juizo, uma acção de dominio ou usocapião, com fundamento no artigo 550 do Codigo Civil Brasileiro, para que seja declarado o seu dominio, delles requerentes, sobre as ter as que constituem as propriedades denominadas Tanquinhos, Ximiriré, Malhada Grande, Tanques Grandes, Serrote Branco, Batentes, Isidro e Serra Baixa, querem fazer citar todos os confrontantes dos mencionados terrenos, para a referida acção, em que será provado: 1.° que por herança de Joaquim Garcia de Macêdo e Apolionia que foi casada com Antonio Benjamin de Medeiros e compras a Betardo Dan as, Manuel Vitalino de Medeiros, Antonio Garcia de Macêdo, Justiniano Franklin de Medeiros, José Joaquim de Barros, An onio Faustino Alves, José Alexandre de Carvalho e antecessores destes Amancio Alves de Souza, Manuel Salviano de Carvalho, João Franklin de Souza, Joaquim Fiorencio Gomes, Isabel Rita do Paraizo, Manuel Germano Alves, Vasco Cesario Vanderley, Antonio Mauro Correia Maciel, Sebastião Guedes Vanderley e José Marcelino de Carvalho e respectivas mulheres, adquiriram os terrenos que constituem as propriedades Tanquinhos, Ximiriré, Malhada Grande, Tanques Grandes, Serrote Branco, Batentes, Izidro e Serra Ba xa, situadas neste termo e comarca de Picuhy, districto da séde; 2.° — que ditos terrenos forma um todo sem solução de continuidade e limitam-se: — ao nascente com as terras de Elias Enoch de Macêdo, Thomaz Paulino de Azevedo e Ludgero Faustino, das quaes se separam pela estrada de commercio e rodagem q e se dirige da cidade de Picuhy a Pedra Lavrada; ao poente, com as terras de Manuel Salustiano de Macêdo, Pacifico Martins de Araújo e Thomaz Germano Gomes, separadas pela estrada que se dirige da cidade de Picuhy ao logar Lagedo, passando por Ximiriré; ao norte, com as terras de João Gomes Barreto, Manuel Marinho Falcão e José de Azevedo Ba ros, separadas pelas aguas pendentes de um alto, entre estas e aquellas; ao sul, com as terras de Manuel Luiz, Moysés Belmino Manuel Barbosa, Appolinario Domingos do Nascimento e Joaquim Cesário Dantas, das quaes se separam pelas serras denominadas Trez Irmãos e Baixa; 3.° — que, por si e seus antecessores, mantêm posse mansa e pacifica dos referidos terrenos, ha mais de trinta annos, praticando nelles todos os actos de legitimos possuidores; 4.° — que, nos melhores de direi o, os presentes artigos devem ser recebidos e, afinal, julgados provados para o fim de serem os supplicantes considerados, por usocapião, verdadeiros e unicos senhores e possuidores dos mencionados terrenos, segundo os limites descriptos; Nestes termos requerem os supplicantes que sejam citados os confrontantes El as Enoch de Macêdo, Thomaz Paulino de Azevedo, Ludgero Justino, Manuel Salustiano de Macêdo, Paulino Martins de Araújo, Thomaz Germano Gomes, João Gomes Barreto, Manuel Marinho Falcão, J sé de Azevedo Ba ros, Manuel Lu'z, Moysés Belmino, Manuel Barbosa, Appolinario Domingos do Nascimento e Joaq im Cesario Dantas, por mandado, e, por edital os demais interessados que se acharem ausentes e desconhecidos, para na primeira audiencia deste juizo, verem-se propôr a acção de dominio ou usocapião, sobre os referidos terrenos, sob pena de revel a; Pedem que, distribuida e autoada, sejam feitas as citações requeridas; P. P. deferimento. Com os documentos e uma procuração; Picuhy, 18 de fevereiro de 1928 (assignado) Antonio Ovidio Araujo Pereira, Collada uma estampilha estadoal de duzentos réis, devidamente in utilizada; Conforme com o original, Dou fé. Sobre dita pet ção exarei o seguinte despacho: — D. e A. Como requerem, affixando-se edital no logar do costume e publicando-se pela Imprensa Official, Picuhy, 18 de fevereiro de 1928 (assignado) Cordeiro de Araújo; Em virtude do que mandei passar o presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro as interessados ausentes e desconhecidos sobre os terrenos que formam as alludidas propriedades, afim de comparecerem á primeira audiencia deste juizo, que tem logar todos os dias de segunda-feira, quando uteis, e, no dia posterior quando feriado, ás dez horas, na sala das audiencias, depois de expirado o prazo de noventa dias, a contar da primeira publicação, pela imprensa, verem-se-lhes propôr a acção de dominio ou usocapião sobre os terrenos de Tanquinhos, Ximiriré, Malhada Grande, Tanques Grandes, Serrote Branco, Batentes, Isidro e Serra Baixa, assignar-se-lhes o prazo para contestarem ou confessarem a acção e seguil-a em todos os seus termos, sob as penas de revelia e lançamento. E, para conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do estylo e publicado pela Imprensa Official, lavrando-se a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de Picuhy, aos dezoito dias do mez de fevereiro de 1928. Eu, Pompeu Pessôa da Costa, escrivão o escrevi, (assignado) Laudelino Cordeiro de Araújo. Está conforme com o original, dou fé. Sub crevo e assigno. O es rivão, *Pompeu Pessôa da Costa.*

(2—2)

Edital de citação pelo prazo de oito dias — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz do direito da 2ª vara e do crime da comarca da capital por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edit l de citação pelo prazo de oito dias virem, delle noticias tiverem ou interessar possa, que pelo dr. 2° promotor publico foram denunciados os individuos Manuel Appolinario Nunes Pereira e Francisco Ignacio dos Santos, como incursos no artigo 294, § 2° do Cod. Penal, combinado com o artigo 18, § 3° do mesmo codigo. E como os referidos denunciados não tenham sido encontrados no termo da culpa como portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito os referidos denunciados Manuel Appolinario Nunes Pereira e Francisco Ignacio dos Santos para assistirem á formação de sua culpa a qual se realizará no dia dez (10) do corrente ás 10 horas na sala das audiencias deste juizo sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, no primeiro dia do mez de março de 1928. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime, o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme ao original, dou fé. (a) Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime.

(3—3)

Edital — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, Juiz de direito da 2ª vara da comarca da capital do Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o dr. promotor publico da comarca denunciou de Severino Bezerra da Silva, brasileiro, solteiro, com 24 annos de edade, maritimo, residente em Cabedello, como incurso nas penas do artigo 268 do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chamo e cito o referido denunciado a comparecer na sala das audiencias deste juizo no dia 12 do corrente, ás 10 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandou passar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado no jornal official «A União». Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento superior do predio do thesouro do Estado, á praça Aristides Lôbo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 2 dias do mez de março de 1928. Eu Severino de Carvalho, escrivão interino o escrevi. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão interino, *Severino de Carvalho.*

(2—3)

"A PREVIDENTE"

Scientifico que fôram admittidos no quadro social os inscriptos Alfredo Coutinho de Moraes, Miguel Silvestre da Silva, Manuel Cesar Pessôa, d. Ramina Soares Pimentel, Severino Alves Moreira, Manuel Sizenando da Costa; que fallecera a socia d. Maria Candida Alves dos Santos, tomando o obito n. 481.

Quadro de observação

D. Maria das Dôres Pereira Alves, com 23 annos, casada, residente nesta cidade—1ª série.

D. Clarice Justa de Lima Freire, com 43 annos, casada, residente nesta capital—1ª série.

Arlindo Augusto da Silva, com 28 annos, casado, residente nesta capital—1ª série.

José Virginio de Aragão, 40 annos, casado e residente em Sapé —1ª série.

Chamadas

1ª série

462 com multa até 10 de março
463 sem « « 5 « «
463 com « « 25 « «
464 sem « « 20 « «
464 com « « 10 « abril
465 sem « « 5 « «
465 com « « 25 « «
466 sem « « 20 « «
466 com « « 10 « maio
467 sem « « 5 « «
467 com « « 25 « «
468 sem « « 20 « «
468 com « « 10 « junho
469 sem « « 5 « «
469 com « « 25 « «
470 sem « « 20 « «
470 com « « 10 « julho
471 sem « « 5 « «
471 com « « 25 « «
472 sem « « 20 « «
472 com « « 10 « agosto
473 sem « « 5 « «
473 com « « 25 « «
474 sem « « 20 « «
474 com « « 10 « setembro
475 sem « « 5 « «
475 com « « 25 « «
476 sem « « 20 « «
476 com « « 10 « outubro
477 sem « « 5 « «
477 com « « 25 « «
478 sem « « 20 « novembro
478 com « « 10 « «
479 sem « « 5 « «
479 com « « 25 « «
480 sem « « 20 « «
480 com « « 10 « dezembro
481 sem « « 5 « «
481 com « « 25 « «

2ª série

132 sem multa até 8 de fevereiro
132 com « « 28 « «

Secretaria d'A Previdente», em 9 de fevereiro de 1928.

Manuel José da Cunha, 1° secretario.

Ministerio da Aviação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas — Edital — De ordem do senhor chefe deste Districto e de conformidade com a autorização do senhor inspector de Obras contra as Sêccas, faço publico pelo presente Edital, que no proximo dia onze, as treze horas, na cidade de Umbuzeiro, deste Estado, será posto em hasta publica por um dos continuos desta Repartição e arrematados por quem melhor lanço offerecer, um lôte de dormentes imprestaveis do mesmo Districto.

Gabinete da Chefia do Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, em 3 de março de 1928. — *Armando de Vasconcellos*, secretario.

(Dias 4-6-8)

EDITAL — Juizo Federal — concurrencia administrativa — O dr. Juiz Federal na secção deste Estado por meio do presente edital, declara que acceita propostas dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, para fornecimento de material de expediente necessario ao mesmo juizo, no corrente exercicio, dentro da verba orçamentaria de quinhentos mil réis (500$000) dos objectos constantes da relação abaixo publicada.

A concurrencia deve obedecer ás prescripções contidas no art. 52 do decreto n. 4.538, de 28 de janeiro de 1922 (Codigo de Contabilidade Publica) do que, para constar mandei passar o presente edital, a primeiro de março de 1928. Eu, Eutychiano Barreto, escrivão, o escrevi.

Trajano A. de Caldas Brandão.

RELAÇÃO DO MATERIAL

1. Autoamento, canto
2. Colchetes (variados) caixa
3. Cesta de vime, uma
4. Guia de recolhimento, cento
5. Lapis de borracha, um
6. Lapis Faber duzia
7. Papel Almasso, de linho resma
8. Papel para officio timbrado, resma
9. Papel Carbono, folha
10. Papel de linho para machina de escrever folha
11. Papel diplomata, timbrado com envelloppes, caixa
12. Pennas Mallat, n. 12, caixa
13. Tinta Stephens, litro

Parahyba, 1° de fevereiro de 1928.

O escrivão federal,

EUTYCHIANO BARRETO

(5—15)

Edital — O doutor Pedro Anisio Maia, juiz de direito interino, da Comarca de Guarabira, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc. Faz saber ao publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, de conformidade com as disposições do regulamento baixado com o decreto n°. 9.420, de 28 de abril de 1885, e a lei n° 3.332, de 14 de julho de 1887, mandado observar pelo art. 39 da lei estadual n°. 256, de 9 de outubro de 1906, acha-se em concurso, com o prazo de sessenta (60) dias, a contar desta data, desta serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião publico do judiciario e notas, escrivão do crime, civel, commercio e orphãos e official do registro especial de titulos e documentos deste termo de Guarabira, da Comarca do mesmo nome, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Manoel Lordão. Convido, portanto, aos pretendentes á referida serventia, a apresentarem dentro do allludido prazo seus requerimentos, instruidos com os documentos seguintes: 1°) Certidão de exame de sufficiencia, de que são dispensados os bachareis em direito, os approvados em concurso para os serventuarios de officio de igual natureza; 2) Certidão do exame da lingua portugueza e de arithmetica, até as proporções, inclusive; 3) Folha corrida, de que são dispensados os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva; 4) Certidão de maioridade ou prova que a supra, admittida em direito; 5) Attestado medico de capacidade physica; 6) Certidão de haver satisfeito ás obrigações do regulamento federal baixado com o decreto n° 14.397, de 9 de outubro de 1920, que substituiu a lei n. 2.256 de 26 de setembro de 1874, no caso de ser o concurrente menos de (30) trinta annos; 7) Procuração especial, si o requererem por procurador; 8) Quaesquer documentos a arbitrio dos concurrentes para prova de capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mando lavrar o presente edital para ser affixado na porta dos auditorios deste juizo e publicado pela imprensa, do qual se deve extrahir copia com certidão do porteiro dos auditorios, de o haver affixado em original, a fim de ser remettida ao exmo. sr. presidente do Estado, conforme determina o artigo 153 do citado decreto 9.420. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos vinte e oito (28) de fevereiro de 1928 Eu, Clovis de Almeida, escrivão, interino, o subscrevo. (a) Pedro Anisio Maia. Está conforme o original, dou fé. Eu, Clovis de Almeida, escrivão, interino, o dactylographei, subscrevo e assigno. (a) Clovis de Almeida. Certidão: Certifico que hoje affixei á porta dos auditorios deste juizo, o edital supra; dou fé. O porteiro dos auditorios. (a) Manuel Joaquim da Silva. Era o que se continha em dito edital e certidão; dou fé. O escrivão interino, *Clovis de Almeida.*

(3—3)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga uma cadeira no grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, e a do sexo masculino da cidade de Santa Rita, são convidados professores de cadeiras de igual categoria, ou de categorias inferiores que a pretenderem, a pedirem remoção dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accordo com o art 53 do decreto n° 1484 de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(6—40)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Terça-feira, 6 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — Fred Humes, o famoso cow-boy da renomada fabrica «Universal» em mais uma emocionante pellicula, brilhantemente secundado pela encantadora estrella Louise Lorraine — A FAZENDA ROUBADA — Drama de aventuras, em 5 partes sensacionaes, da poderosa fabrica «Universal». Foi durante os dias sinistros da guerra que a amizade dos dois se estreitou. Frank, ao fim de pouco tempo tava com os nervos absolutamente abalados e tinha verdadeiros accessos de loucura. Nesses momentos tragico só lhe o conseguia dominar, chamando-o á calma.

Para começar e findar a sessão — FILHO DE GATO E' GATINHO — Impagavel comedia, em 2 partes, da renomada fabrica «Paramount». Extra no fim da 1ª sessão — O NOVO FORD — Importante film em 5 interessantes partes, da fabricação dos automoveis Ford.

Cinema Felippéa — Apresentamos hoje á apreciação da nossa educada platéa uma arrebatadora pellicula da P. D. C. distribuida pela «Paramount» e tendo como principaes interpretes a formosa Marguerite de La Motte e Joseph Schildkraut — CORAÇÕES A PREMIOS — Grandiosa super-producção, em 7 partes, da renomada marca P. D. C. distribuida pela poderosa fabrica «Parmount».

Cinema Popular — A fascinante Pasty Ruth Miller, a encantadora Esmeralda de «O CORCUNDA DE NOTRE DAME», na bellissima e emocionante pellicula da P. D. C. — CARTAS DE AMOR — super-producção em 7 extraordinarias partes, da poderosa marca P. D. C

Cinema São João — O destemido artista Franklin Farnum e a formosa Eileen Percy na arrebatadora pellicula de grande movimentação da renomada fabrica «Universal», — DE ALTA LINHAGEM — Drama sensacional, em 5 maravilhosas partes, da poderosa e preferida fabrica «Universal». Para começo da sessão: A impagavel comedia em 2 partes — GUERRA Á MINUTA.